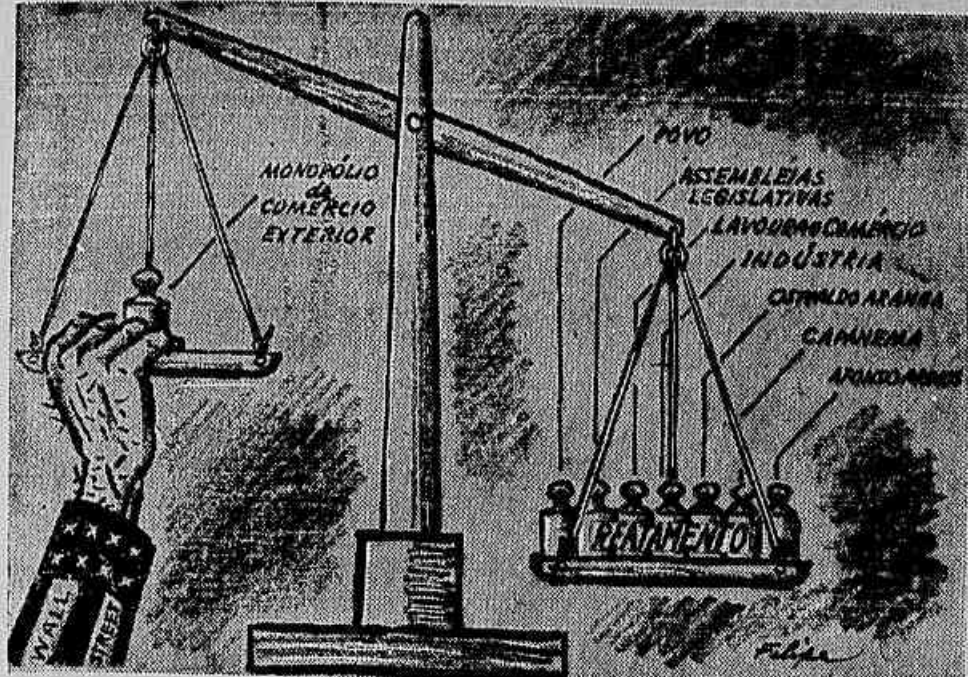


# Decidirão Hoje os Bancários a Data da Paralisação de 15 Minutos

## Aderem os Sindicatos à Concentração Pelo Abono

### Transborda o Ribeirão Das Lages, Mas Ainda Continua o Racionamento



## EXIGE A JUVENTUDE PAULISTA RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

### GRANDE MANIFESTAÇÃO REALIZADA NA CAPITAL DE SÃO PAULO COM O APOIO ENTUSIASTICO DO POVO

SÃO PAULO, 9 (Do correspondente) — A necessidade do restabelecimento imediato de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética está empolgando cada vez mais todas as camadas da população paulista.

Na Praça do Patriarca, às 18,30 horas, quando era mais intenso o movimento naquela logradou, numeroso grupo de jovens estudantes e operários realizou um comício-relâmpago, a que aderiram, em poucos minutos, centenas de pessoas.

Em meio a entusiásticos aplausos disse um jovem estudante: «Povo de São Paulo! A juventude vem à praça pública a fim de exigir que o governo brasileiro mantenha relações comerciais e diplomáticas com todos os países do mundo.»

PASSEATA

Depois, formou-se uma passeata pela Rua Direita. Rapazes e moças conduziam diversos cartazes e faixas e distribuíam panfletos com diversas como estas: «Relações comerciais com a União Soviética», «Paz com a União Soviética».

No Largo da Concórdia houve novo comício. Presidindo o desfile até à Praça Clóvis Bevilacqua, onde falou um jovem operário, que assim se expressou: — «O povo brasileiro atravessa momentos difíceis, com a carestia se agravando dia a dia. Nosso povo quer uma solução para seus problemas. Mas os inimigos de nosso povo tudo fazem para impedir o progresso de nossa Pátria. Precisamos comprar máquinas para nossa agricultura, petróleo a preço baixo, precisamos de outros mercados para nosso café, nosso cacáu,

nosso algodão, nossas matérias-primas e nossos tecidos. Por isso, o restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, a China e países de Democracia Popular é uma necessidade para nossa economia. A União da Juventude Comunista do Brasil vem à praça pública para manifestar esta necessidade e exigir do governo o restabelecimento dessas relações.»

Terminou a manifestação com uma parada de milhares de pessoas, que se dirigiram para o centro da cidade.

# DUAS ASSEMBLÉIAS DECIDIRÃO SOBRE GREVE

## Trabalhadores na indústria de bebidas e aeronautas poderão decretar a paralisação dos serviços ainda hoje como resposta a chicanas e intransigências dos empregadores

Hoje é possível que duas grandes corporações decidam recorrer à greve como protesto contra chicanas e intransigências dos empregadores: são elas, a dos aeroviários e a dos trabalhadores em bebidas. Tal atitude poderá ser adotada nas reuniões que se realizarão logo mais nos sindicatos respectivos.

AERONAUTAS

Depois de vários dias de manobras, finalmente ontem compareceram ao Ministério do Trabalho os representantes das companhias de aviação a fim de assinarem com os diretores dos Sindicatos de Aerônomos e Aeroviários o acordo ratificado em assembleias desses dois sindicatos. Mas, em vez de aceitarem as condições desse acordo, os empregadores propuseram, numa manobra astuciosa, que os Sindicatos aceitassem os acordos que eles impingiram, através de coação, a seus empregados, deixando para lucrar mais tarde nos mesmos as cláusulas que estendem os 35 por cento para os que ganham até 2.500 cruzeiros

e excluindo a cláusula da assiduidade integral.

Se do ponto de vista econômico a proposta das companhias não diverge muito do que desejam os Sindicatos, apresenta entretanto o caráter de atentado à soberania das assembleias sindicais, pois vem ferir resoluções tomadas em diversas reuniões de aerônomos e aeroviários.

Por esse motivo o Sindicato Nacional dos Aerônomos realizará hoje, às 17 horas, uma concentração-assembly, para decidir qual a resposta a dar à manobra dos patrões. Há inclusive a possibilidade de se decretar a paralisação dos serviços aéreos para forçar as companhias a assinarem o acor-

do na base do que já havia sido combinado com os Sindicatos.

TRABALHADORES EM BEBIDAS

Os operários em bebidas, que há muito vêm se ba-

tendo por melhores salários e outras reivindicações profissionais, reuniram-se hoje às 18,30. Revoltados com a sistemática recusa dos empregadores em reconhecerem seus direitos, os operários estão dispostos a utilizar formas de luta mais

concretas e capazes de fazer mudar a atitude dos patrões. Há possibilidade, por isso, que a assembleia venha a fixar, um prazo para decretação de greve, para a qual o Sindicato, aliás vem se preparando desde algum tempo.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPrensa POPULAR

ANO VI - Rio, Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1953 - N. 1675



TRABALHADORES DA «CONSTRUTORA DOURADO», que se encontram em greve branca, em companhia de nossa reportagem no interior das obras do IAPC, no Jardim do Alah. (Leia na quinta página)

## PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES Na Campanha de Emancipação Nacional

### Manifesto de líderes universitários em apoio à convenção do próximo mês de janeiro

APOIANDO a próxima Convenção pela Emancipação Nacional, na qual serão debatidos todos os problemas brasileiros, vários líderes universitários acabam de dirigir aos estudantes de todo o país o seguinte manifesto:

«Inquietam-se os universitários ante a agravamento constante da situação interna do país, a braços com constantes dificuldades econômicas e sociais. A indústria nacional atravessa uma séria crise, asfixiada pela falta de energia elétrica e agravada pela atual política financeira do governo. A miséria caminha pelo interior do país. As negociações e os escândalos sucedem na vida pública. Novas e maiores restrições são impostas à soberania nacional.

Os estudantes sentem um reflexo direto dessa terrível situação por que atravessa o país, e assim o têm manifestado através da imprensa, da praça pública e das tribunas de seus congressos. Suas condições de vida e de estudo são agravadas pela falta de verba para o aparelhamento adequado das escolas e laboratórios, pela ausência de restaurantes e casas de estudantes em número suficiente, pela inexistência de bolsas de estudo para os estudantes mais necessitados e ainda pelos entraves ao acesso à universidade, pela insegurança cada dia maior, ante o desemprego após a formatura. Ainda agora os livros para o ensino

superior, na maioria importados, sofrem um aumento de cem por cento, no mínimo, em consequência do discutido plano Aranha.

Mas os universitários brasileiros, além de serem sensíveis às questões que concernem aos superiores destinos da pátria, compreendem que a solução definitiva de seus principais problemas está na dependência da solução dos

## Na Frente a Chapa Unidade

A APURAÇÃO das três primeiras urnas das eleições realizadas no Sindicato dos Tatuenses deu a Chapa Unidade, encabeçada por Manoel Lino da Silva, 103 votos contra 101 da chapa de Gerson Costa da Silva. A zero hora de hoje ainda estava sendo apurada pelo dr. Henrique Pinto Magalhães, procurador do IAPC, a urna dos votos por correspondência. Amanhã daremos reportagem completa com os resultados e detalhes da apuração.

problemas fundamentais do nosso país, mediante a conquista de sua completa emancipação nacional.

DEBATE NECESSÁRIO

«Além, por isso mesmo é que a defesa da soberania nacional vem constituindo um dos capítulos mais brilhantes e uma das mais caras tradições de luta da juventude brasileira. Em torno desse princípio, inscrito nas constituições das organizações estudantis brasileiras e consagrado em seus congressos, unem-se os estudantes de todo o país, acima de suas divergências, assim aconteceu com a memorável campanha em defesa do petróleo, iniciada pela UNE em 1947, ainda recentemente em luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, altamente lesivo à soberania nacional. E ainda, agora, manifestam-se em defesa da economia nacional, lutando pela solução patriótica do problema da energia elétrica e dos minérios.

Consideramos, pois, de urgente importância a realização de uma

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

## COMPRADA NOVA «INTERTIPE»

Nova vitória acaba de conquistar o povo: foi assinado com a firma Keler Weber o contrato para a compra de uma nova «intertype» para a IMPRENSA POPULAR, que já na próxima semana estará funcionando.

Trata-se de moderna máquina de composição que virá contribuir grandemente para a melhoria de nosso jornal. Seu preço é de quatrocentos e cinco mil cruzeiros e sua aquisição se deve à compreensão das grandes massas da importância que representam os jornais da verdade e da paz na luta pela libertação nacional.

## Para o Congresso de Cinema

### ELEITA A DELEGAÇÃO MOACIR FENELON

FOI eleita, ontem à noite, a diretoria da Delegação Moacir Fenelon, que representará o cinema carioca no II Congresso Nacional de Cinema, a instalar-se no próximo dia 12, em São Paulo.

Ficou assim constituída a referida diretoria: Presidente, Jaime Pinheiro; 1.º vice-presidente, Pedro Gouveia Filho; 2.º vice-presidente, Elias Jorge; 3.º vice-presidente, Anílio Latine Filho; 4.º vice-presidente, Alex Viany; secretário geral, Nelson Ferreira dos Santos; 1.º secretário, J. Valadão; 2.º secretário, Alberto Shatovsky; 3.º secretário, Italo Jacques; tesoureiro, Modesto de Souza.

DEFESA DA CULTURA

Uma das teses a serem apresentadas pela delegação carioca é de autoria do cronista Salviano Cavalcanti de Paiva e versa sobre a «Importância do cinema na defesa da cultura brasileira.»

## O Aumento do Dia



A GORDURA DE CÔCO SOFREU UM súbito aumento de preço. Aproveitando-se do desvio da banca para o câmbio, os armazéns atacadistas fizeram elevar os preços da gordura vegetal distribuída nos armazéns do Rio e localidades adjacentes. Ontem, os armazéns da Zona Sul já cobravam 33 cruzeiros por quilo, enquanto no Centro era cobrada a 28 cruzeiros. A lata de dois quilos está sendo cobrada na Zona Sul a 56 cruzeiros e no Centro a 53. Há menos de uma semana atrás os preços da gordura vegetal não ultrapassavam a cifra de 28 cruzeiros por quilo ao mesmo tempo em que o «composto» era vendido a 25 cruzeiros. Caso a peneiração da banca se intensifique, a gordura vegetal sofrerá ainda mais sensíveis aumentos. (Sugestão do leitor Carlos A. Frederico)

## Logo Mais Importante Reunião Dos Bancários

### Determinarão a data e as medidas a serem adotadas para a greve de advertência de 15 minutos em todos os Bancos

SERÁ às 18 horas de hoje a reunião dos bancários, de seus representantes eleitos em cada estabelecimento de crédito e da diretoria do Sindicato para adoção das medidas necessárias ao êxito da paralisação de 15 minutos, cuja data poderá ser fixada logo mais. A paralisação será uma greve de advertência e de protesto contra a resistência dos patrões à concessão do aumento de salários (30%) pleiteado pela corporação.

Além do aumento de 30 por cento, já concedido aos bancários paulistas, os trabalhadores nos estabelecimentos de crédito desta Capital exigem a inclusão dos seus colegas do Banco do Brasil nesta melhoria sala-

ria e a fixação em 2.000 cruzeiros do salário-mínimo da corporação.



O gerente da IMPRENSA POPULAR quando assinava o contrato com o representante da firma Keler Weber.

## Aderem Todos os Sindicatos À Concentração Pelo Abono

### Dirigentes sindicais falam à reportagem de IMPRENSA POPULAR, conclamando todos os trabalhadores a comparecer à concentração da Esplanada do Castelo — Serão distribuídos duzentos mil volantes nas portas das fábricas

Quase todos os Sindicatos do Distrito Federal estão dando irrestrito apoio e conclamando suas corporações, a comparecer em massa à concentração-monstro de trabalhadores e funcionários públicos, que se realizará na Esplanada do Castelo, no próximo dia 14, às 17 horas. Da concentração, que está decidido, os milhares de tra-

balhadores se dirigirão à Câmara Federal para exigir dos deputados a aprovação do projeto Gurgel do Amaral que concede a todos os trabalhadores um mês de salário como Abono de Natal. Os Sindicatos que patrocinam a concentração decidiram convocar todos os trabalhadores para a mesma com alto falantes pelas ruas e a distribuição de 200 mil vo-

lantes nas portas das fábricas.

A UNIDADE CONQUISTA O ABONO

A respeito ouvimos ontem, em rápida enquete, a opinião de vários líderes e dirigentes sindicais. O líder metalúrgico José Lelis, membro da

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)



# Sob o Duplo Jugo Dos Latifundiários e Dos Imperialistas

V. TCHITCHKOV

A América Latina é o fornecedor de uma enorme massa de mercadorias agrícolas: de produtos da pecuária, trigo, frutas, café, etc. E ao mesmo tempo dois terços da população dos países latino-americanos se encontram numa situação de subnutrição e fome permanente.

A decadência da agricultura dos países da América Latina é uma consequência do domínio dos monopólios estrangeiros e da conservação de formas escravagistas e servis de exploração do campesinato. Ali domina o sistema de imensas latifúndios (grandes propriedades de terra) concentradas nas mãos de pequeno grupo de latifundiários locais e de proprietários de terra estrangeiros. A par disso milhões de camponeses não possuem terras. Na Colômbia, Salvador e Paraguai os camponeses sem terra representam 90 por cento da população rural; na Guatemala e Peru, 80 por cento; no Equador, Venezuela e República Dominicana, de 70 a 75 por cento.

O sistema de latifúndios levou a uma situação em que imensas extensões de terra produtiva permanecem inactivas. Na Venezuela há 69 milhões de hectares de terra arável mas somente 730 mil hectares são cultivados, isto é, um pouco mais de 1 por cento. Metade do território do Brasil é lavrável, mas apenas 1,6 por cento são cultivados.

Os monopólios imperialistas e os grandes proprietários de terra mantêm zelosa e ferozmente suas propriedades, dificultam o equipamento técnico da agricultura e, principalmente, opõem-se furiosamente à abolição das relações feudais. Nessas condições existe, por exemplo, o chamado "inquilinato" — sobrevivência de relações servis. O latifundiário concede ao camponês sem terra — o "inquilino" — um pequeno lote de terra e lhe paga uma miserável recompensa em dinheiro. «Por essa paga o inquilino é obrigado a trabalhar desde o amanhecer do dia até tarde da noite e até mesmo nos domingos, feriados e dias santos», informa o historiador chileno Elias Lisan.

O próprio inquilino não pode, via de regra, lavrar o seu lote porque de manhã à noite está ocupado na economia do latifundiário. São, comumente, a mulher e os filhos do inquilino que lavram essas terras. Durante a colheita, porém, o lote fica inteiramente relegado ao abandono porque todos os membros da família aptos ao trabalho são forçados a trabalhar de graça na plantação do latifundiário. O jornal «El Siglo» publicou uma entrevista com um inquilino do latifundiário Arua Fria (Chile), o qual assim descreve a sua situação: «O senhor sabe, senhor moço, como chamamos este latifúndio? De prisão porque todos os trabalhadores como nós estivéssemos cercados por grades. Se quisermos vender alguma coisa da nossa colheita ou economia, somos obrigados a vender pelo preço que ele quer».

ra estabelecer. O local onde moramos é dez vezes pior do que os estabúlos.

Em muitas regiões da Colômbia, Brasil, Cuba e México os grandes proprietários de terra cedem em arrendamento, em condições escravagistas, parte de sua terra aos camponeses privados de terra. Os camponeses são obrigados a entregar ao dono da terra de 50 a 60 por cento da colheita ou trabalhar quatro a cinco dias por semana para poder utilizar um pequeno lote de terra que não pode alimentá-los. Em países como o Equador e o Peru, os proprietários de terra até hoje exploram os camponeses sem terra pelo chamado princípio das "cinco partes" (terra, água, semente, gado de tração do proprietário do latifúndio e força de trabalho). Por esse sistema os camponeses, que dispõem apenas de sua força de trabalho, recebem uma parte da colheita e o latifundiário as restantes quatro. Compreende-se que o camponês não pode satisfazer as suas próprias necessidades e é forçado a pedir ajuda ao latifundiário. As dívidas dos camponeses aumentam e como corrente de ferro o prendem ao patrão.

Os operários agrícolas não são explorados menos cruelmente nos países latino-americanos. Não os adquire até mesmo a pareça legislação trabalhista que existe nesses países. O dia de trabalho e o nível do salário não são regulamentados. Ali o pagamento em dinheiro se combina com frequência com o pagamento em espécie. Muitos operários em Cuba recebem seus salários

em aguar luto e no Brasil em algodão. Os operários são forçados a vender essa matéria prima a preço vil ao seu próprio patrão ou ao agarrador. Em consequência de suas necessidades prementes os operários agrícolas, da mesma forma que os camponeses-parceiros, ficam rapidamente escravizados, pelas dívidas, ao latifundiário.

Segundo informações do jornal uruguaio «Justicia», no latifúndio Rincon de Carrasco os operários agrícolas são forçados a trabalhar de 14 a 16 horas por dia. Por um trabalho forçado o latifundiário lhes paga apenas 4 a 5 pesos por dia, ao mesmo tempo em que o mínimo indispensável à satisfação das necessidades mais essenciais à vida equivale a 10 ou 12 pesos. No latifúndio é o próprio latifundiário que dita leis. Todo aquele que falta a um dia de trabalho é obrigado, segundo as regras locais, a trabalhar depois não menos de cinco dias sem receber salário.

Um dos operários do latifúndio Rincon de Carrasco declarou ao jornal: «Nunca temos dia de folga. Somos proibidos até de adoecer». O operário contou que todos os operários do latifúndio, onde trabalhava há seis anos, se abrigam num grande galpão, construído de pedras de madeira, através de cujo teto escurecido podem ver o céu. Os moradores do galpão não sabem o que é um leito; dormem um ao lado do outro, diretamente no chão. O operário pergunta: «Pode-se chamar isso de vida humana? Só o gado pode suportar uma vida assim».

Os monopólios estrangeiros e antes de tudo os monopólios dos Estados Unidos esforçam-se por eternizar a situação semi-colonial dos países da América Latina. Em aliança com os latifundiários locais — o principal estorvo da reação nesses países — os monopólios dos Estados Unidos zalam pela conservação da ordem feudal, impedem o desenvolvimento da economia nacional e se manifestam como adversários furiosos de qualquer reforma agrária. Porém, os trabalhadores da agricultura dos países latino-americanos não querem se conformar com o jugo feudal e intensificam a luta pela realização da reforma agrária. Essa luta se uma cada vez mais estreitamente à luta da classe operária pelos seus direitos e pela independência nacional dos países da América Latina. (TRANSCRITO DE «PRAVDA»)

## PELOS JORNAIS

### O GENERAL INQUÉRITO

O J. E. escreve: — «O general Inquérito está vigilante, cabeleira de uma última palavra. A Comissão Parlamentar de Inquérito aguarda a confiança do público e seus trabalhos estão servindo de norma a quantos estão trabalhando na Câmara dos Deputados. Esse é o único refrigerio da nação, é o que ela ainda espera de saúde e coragem, no seu meio político da que desespera».

Esse general só pode ser bom mesmo para gente da laia de J. E., o tarado da aristocracia fluminense. Trata-se na realidade de um general de araque, que esbarra na porta da caverna de Chatô, o Nauseabundo. Que bota uma pedra no escândalo da CEXIM, para agradar Bello, irmão de Vargas. Que general é este? Só mesmo o «homem livre» seria capaz de semelhante elogio.

### O MEDO DO POVO

No editorial do «Correio da Manhã»: «A hora em que o esquema do medo se apresentar com cores vivas e inconfundíveis, a união se fará e o candidato surgirá como se fosse uma criação espontânea. Não será obra dos partidos, mas do medo dos partidos».

Médo de quem? Médo do povo, que se une, se organiza e luta contra esse governo de fome e traição nacional, que ali está. O Esquema Eletivo é na realidade o Esquema do Médo.

### A INTERROGAÇÃO DO QUISLING

No mesmo jornal, o quísling Augusto Frederico Schmidt plange na mesma toca e interroga: — «E agora que novos pleitos se aproximam, é hora de perguntar — o que vai ser de nós? o que vai ser do Brasil?»

O quisling se desespera antes da hora. O Brasil há de se libertar e seguir pelo caminho da independência, do progresso e da paz. Os traidores e exploradores do povo da marca de Schmidt não podem por esperar.

A CEXIM E A CACEX DE VARGAS E DUTRA Prudentino, cronista parlamentar do DC, escreve: «Extingue-se a CEXIM, medida que merecia aplausos se o dispositivo parasse por aí. Mas, que esperança! A providência sanadora é logo seguida de outra, que a torna sem efeito: e... e, em sua substituição, é instituída a Carteira do Comércio Exterior. Sai a CEXIM, entra a CACEX. Mudará alguma coisa, além da sigla? Vejamos, pelos poderes conferidos à sigla nova».

Não adianta combater apenas um aspecto, é preciso combater tudo: a cexim, a cacex, Vargas, Dutra, toda a podridão, limpar a lama que escorre pelo país. Este é um trabalho do povo.

### O ESCRIBA INGENUO E O VICE

Nº 10 Radical, o esperto Augusto de Almeida Filho quer passar por ingenuo: — «Não sabemos porque o Sr. João Café Filho, nestes últimos tempos passou a ser usado como pára-raios de ódios e injustiças de muita gente que ainda há pouco via em sua personalidade a própria encarnação das liberdades públicas e da pureza dos princípios democráticos».

Não sabendo, não sabendo, o Almeida Filho vai se enchedo. Agora mesmo acaba de abiscotar a revista do IAPC. Quanto ao antigo polígrafo João Café, hoje ridículo ornamento do Catete, dispensa comentários. O «lembra-vos de 37» é uma pinta por demais manjada.

### O FASCISTA ATRAS DO NAZISTA

Na «Última Hora», um cronista sadio explica quem é o pai do Esquema Eletivo: — «Esse homem é o General Osvaldo Cordeiro de Faria. Sem ele, não teria surgido o esquema. Sem ele, o Sr. Eletivo Lins não teria se abalado a consultar processos políticos do País. Sem ele, o Sr. Eletivo Lins não estaria no Rio, agora, discutindo o assunto».

Ou seja, o Esquema Eletivo é realmente o Esquema Cordeiro de Faria. Por trás do torvo nazista do Estado Novo, encontra-se manejando-o o fascista Cordeiro de Faria, homem de palha do imperialismo lanque.

## DO ESTADO DO RIO

# Completamente Abandonada A Maternidade Municipal de Niterói

O GOVERNO DO ALMIRANTE-GENRO AMARAL PEIXOTO NÃO TOMA NENHUMA PROVIDÊNCIA E POR CIMA AINDA MANDA DESTRUIR GRUPOS ESCOLARES E FORÇAR O ENCARECIMENTO DO LEITE — FALAM AS ESTATÍSTICAS

HA MAIS DE 2 anos encontra-se fechada a Maternidade Municipal situada à Rua Benjamin Constant, em frente à Travessa Carlos Gomes. Com a abertura da maternidade do Hospital Antonio Pedro sua paragem foi para ali transferida, estando hoje o prédio onde funcionava, em completo abandono, o mato invadindo suas dependências, as paredes descascando, as crianças das vizinhanças pondo fogo nos muros e com freqüentes riscos de incendiar todo o prédio. Poderia prestar inestimáveis serviços às mães de Niterói e à G. Gonçalo, mas graças à inépcia e ao desinteresse do Governo de Amaral Peixoto vive hoje em completo abandono.

### FALAM AS ESTATÍSTICAS

Com a transferência da Maternidade para o Hospital «Antonio Pedro», alegou o governo do sr. Amaral Peixoto que estaria resolvida as angústias das parturientes desta Capital e do vizinho município de São Gonçalo. Tal não se dá entretanto, pois pelo número de crianças que nascem nestes dois municípios comportaria mais duas ou três maternidades, não se justificando nunca que se fechasse a da rua Benjamin Constant.

A maternidade do Hospital «Antonio Pedro», única mantida pelo governo nos dois municípios, possui apenas 68 leitos. O número de crianças nascidas em 1952 atingiu aproximadamente a 13 mil nos dois municípios, surgindo enormes embarraços para as parturientes. Devido à falta de leitos inúmeras gestantes têm que se retirar da maternidade ainda em precário estado de saúde para dar lugar a outras.

### PIOROU AO INVÉS DE MELHORAR

Em que pese o esforço dos médicos e das enfermeiras da Maternidade do Hospital «Antonio Pedro» e o enorme sacrifício que fazem para atender ao grande número de senhoras o serviço no hospital piorou. Na antiga maternidade nada era cobrado pelos serviços ali prestados. O mesmo não acontece no momento no «Antonio Pedro». Um tal Serviço Social cobra a taxa de 300 cruzeiros para a internação das parturientes. Senhoras recebem alta sem estar completamente fora de perigo pois a falta de leitos a isto obriga os médicos deste hospital, o que não aconteceria se a antiga maternidade estivesse funcionando. Em casos em que o interessado não possa pagar a taxa exigida não é permitida a internação da futura mãe, tendo-se então de se valer das excusativas com risco da própria vida.

### QUAIS AS MEDIDAS DE AMARAL PEIXOTO?

Surdo aos clamores das mulheres fluminenses, que na 2ª Assembleia Feminina protestaram contra tão angustiosa situação, o governo de Amaral Peixoto não tomou nenhuma providência para minorar o problema. Pelo contrário, manda destruir grupos escolares como no caso do Ginásio de São Bento,

permeio que a mortalidade infantil cresce assustadoramente (em 7.502 crianças nascidas em 52, em Niterói, 796 morreram com menos de 1 ano de idade) pede por intermédio de seus órgãos oficiais o encarecimento do leite, impedindo as crianças de pais operários de consumir este precioso alimento, etc., numa prova concreta de que planeja o aniquilamento físico do povo fluminense e principalmente de sua nova geração.

te, impedindo as crianças de pais operários de consumir este precioso alimento, etc., numa prova concreta de que planeja o aniquilamento físico do povo fluminense e principalmente de sua nova geração.

# Preços Absurdos Nas Vésperas do Natal

TUDO SOBE EM NITERÓI NAS PROXIMIDADES DAS FESTAS — AS CRIANÇAS POBRES OBRIGADAS A ENFRENTAR AS LONGAS E HUMILHANTES FILAS DE DONA ALZIRINHA

O niteroiense terá que passar este Natal sem os festejos e as comemorações que a data sugere, tal o absurdo dos preços dos artigos natalinos e a baixíssima capacidade aquisitiva do povo.

Embora as casas comerciais exibam em suas vitrines ricos artigos de Natal, somente meia dúzia de afor-

tunados podem adquiri-los, reduzindo-se o povo a compras de frutas, mesmo assim por preços altíssimos.

### PREÇOS ABSURDOS

Poucas são as casas comerciais de Niterói que estão vendendo no momento castanhas, nozes e outros gêneros de Natal. A castanha vem sendo vendida por 44 e até 50 cruzeiros o quilo, e só são encontradas em raríssimas casas.

O garrafo de vinho nacional vem sendo vendido a 95 e 100 cruzeiros. As frutas sobem com a proximidade do Natal, custando a maçã 5 cruzeiros, e um pécego Cr\$ 4,50 e 5 cruzeiros.

Os artigos de presente para crianças atingem preços fantásticos, bastando dizer que uma simples boneca de pano, sem nenhuma arte ou beleza, está custando 30 cruzeiros, e as bonecas de louça vão até a mil cruzeiros. Getúlio Vargas, Amaral Peixoto e outros defensores da civilização

ção cristã obrigam o povo a passar um Natal de fome enquanto as crianças, tendo de enfrentar as longas e humilhantes filas de dona Alzirinha para conseguir alguma quinquilharia. Isto, as mães felizes. Pois a malícia voltará de mãos vazias.

### AUMENTO DO LEITE EM EUCLIDEÂNDIA

EUCLIDEÂNDIA 9 (Do correspondente) — Também nesta cidade conseguiram o tubarão do leite e a enfiar o preço deste precioso alimento. Os criminosos assassinos de crianças, não satisfeitos com a majoração já conseguida, estão se preparando para conseguir um novo aumento, tornando o consumo de leite proibido às crianças, filhos de pais operários. As autoridades desta cidade não tomaram nenhuma providência contra o absurdo aumento, reduzindo-se a olhar conjuntamente as manobras criminosas dos tubarões.

## REVOLTA NO SAM

PASSA QUATRO, 9 (Do correspondente) — No dia 1º de dezembro houve mais uma revolta no Patronato Agrícola Campos Sales, desta cidade, entidade subvencionada pelo Ministério da Justiça, por intermédio do tristemente famoso Serviço de Assistência aos Menores (S.A.M.).

Agora, como sempre, a razão da revolta foi a má alimentação fornecida que segundo os alunos se reduziu a um arroz cozido e um feijão pedreira.

Os alunos quebraram vidraças e camas, dominaram os guardas e saíram à rua, provocando uma algazarra tremenda e chamando a atenção do povo. A maioria do povo encontra-se indignada, pois os internados do Patronato esmolam comida pelas portas, dizendo da fome em que vivem e alguns trabalham nas casas em troca de pão ou por alguns cruzeiros.

## Preparada a Demissão de Quarenta Operários da Frota Carioca

Confirma-se a notícia da falência criminosa da Cantareira — Amaral e Getúlio coniventes com a manobra preparada por Jafet-Dornelles

Numa confirmação às nossas denúncias anteriormente publicadas e que se relaciona

nin com a falência criminosa da Cantareira, chegamos a notícias dignas de fé que a Frota Carioca está com a demissão engatilhada de mais de 40 operários do estaleiro Cruzeiro do Sul. O processo de falência fraudulenta planejado pela dupla Jafet-Dornelles, vai de vento em popa, com a conivência de Getúlio e seu genro Amaral, e constitui um dos crimes mais descarados e cínicos da nossa história. (Da Sucursal).

## Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134

Telefone 6937

NITERÓI

## PERECEU AFOGADO

CAMPOS, 9 (Do correspondente) — O dentista Edson Silva, quando se banhava no Vale da Onça, em Murun, pereceu afogado, tendo o corpo desaparecido e só mais tarde encontrado. Era bastante jovem o profissional, contava apenas 21 anos e era solteiro.

## PESCA E FUGA DE GIGANTESCA ARRAIA

CAMPOS, 9 (Do correspondente) — Agitação de fogueira gigantesca arraiá de 300 quilos, o sr. Antônio Claudino Amaral, residente à rua 13 de Maio no 121, desta cidade, quando o peixe fugiu do anzol e deu um profundo salto na perna do pescador. O sr. Antônio deixou a praia de Grussal e recebeu 6 pontos na perna, no primeiro posto médico que encontrou.

## Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — Niterói.

## MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desmoldadoras. Pontos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morle, 235 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

## Falta Água no Morro do Juca Branco

Esteve em nossa redação uma comissão de senhoras do Morro do Juca Branco, protestando contra a escargia que diversas pessoas vêm fazendo no encanamento que conduz a água para o depósito que serve à população do morro. Tal fato vem agravar a falta de água que atormenta os moradores e impede que o líquido chegue em quantidade suficiente ao depósito, prejudicando centenas de pessoas. Diante de tal situação, a água só chega para os demais moradores do morro depois de ter enchido os reservatórios destas pessoas, enquanto centenas de crianças, velhos, senhoras etc., jejuam até altas horas da noite à espera que caia o precioso líquido.

A comissão de senhoras protesta por novo intermédio contra esta situação, pedindo

imedias providências dos proprietários do morro, pois, pagam aluguel da mesma maneira que os indivíduos que fazem a prejudicial sangria da água. — (Da sucursal de Niterói).

## O AVIÃO CAIU EM PLENO MAR

MACAÉ, 9 (Do correspondente) — Um avião que levantara vôo desta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, caiu em pleno mar. O piloto, tenente José Pompeu Brasil, salvou-se, mas a aeronave não teve o seu agente, e o sargento João de Deus Lisboa, que morreu.

## PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Num dos quartos do Icaral Palace Hotel, na Praia das Flexas, esquina da Rua Paulo Alves, irrompeu um incêndio. As chamas foram prontamente dominadas, tendo o proprietário do mesmo, sr. Humberto Fuxler, declarado que os prejuízos foram mínimos, não atingindo a Cr\$ 50.000,00. Ao que tudo indica, um curto circuito foi a causa do sinistro. O estabelecimento está seguro em duas companhias. (Da Sucursal).

## Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 208 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

## A Quase Tragédia Terminou em Farsa

CAXIAS, 9 (DO CORRESPONDENTE) — Os conflitos que eram esperados na reunião extraordinária de antemão da Câmara Municipal de Caxias, resultaram em salameadas e cortesias entre os companheiros em briga. Era esperada nesta reunião que fosse pedida a destituição do Prefeito Brailino de Matos Reis di-

ante das graves denúncias apresentadas pelo vereador Francisco Gonçalves Moura e de estar o Prefeito em minoria na Câmara.

Na hora exata, porém, o vereador retirou suas acusações, terminando a quase tragédia em farsa, onde não faltaram os discursos apaziguadores dos companheiros em briga.

## EXPULSO O DEPUTADO

S. GONÇALO, 9 (Do correspondente) — O deputado Hipólito Pólio foi expulso do P.T.B. local. Desconhecemos os motivos dessa medida extrema. Todavia o legislador afirma que a expulsão não será homologada pela direção estadual do partido do velho demagogo Getúlio Vargas.

## Reunião Preparatória em Magé da Convenção Pela Emancipação

MAGÉ, 9 (Do correspondente) — Na residência do conhecido comerciante, sr. Figueira, em Santo Aleixo, 2º Distrito deste município, realizou-se im-

portante reunião preparatória da Convenção Pela Emancipação Nacional. Ao ato compareceram inúmeras pessoas, notando-se a presença do vereador José Aquino de Santana. Das deliberações tomadas no decorrer da reunião ressaltou a que estatuiu uma palestra no próximo dia 19 do corrente.

Terá a mesma o patrocínio do sr. Aguiar Lopes, figura de prestígio em todos os meios sociais, diretor do Andorinha F. Clube e que, por feliz coincidência, aniversária naquela data. Dessa maneira a palestra será encerrada com um magnífico baile na sede da referida agremiação e contará com a presença de personalidades locais.

brado 80 cenavos e até 1 cruzeiro, a COMAP, órgão controlador dos preços, não toma nenhuma providência apesar dos protestos da população. Este órgão já se desmascarou como defensor dos interesses dos tubarões, pois a sua primeira medida tomada foi aumentar o preço do pescado e da carne verde.

# Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

### SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — Sobre o restabelecimento de relações com a URSS — L. C. PRESTES

J. V. Stalin e o caráter das leis econômicas do socialismo — D. CHEPILOV

O aguçamento da concorrência das potências imperialistas nos países da América Latina — V. TCHITCHKOV

O colapso do mercado mundial único e universal, e a formação do mercado democrático mundial — N. ORLOV

O 50º aniversário do Partido Comunista da União Soviética — P. POSPIALOV

Experiências do P. C. U. S. S. R. — A. SKABA

O estudo e a divulgação da experiência do trabalho de propaganda — A. SKABA

Dezembro de 1953 52 Preço: Cr\$ 3,00

## Protesto Contra a Direção do I.A.P.I.

Esteve em nossa sucursal, em Niterói, uma comissão de nascidos do Instituto de Aposentadoria e Pensões (I.A.P.I.), a fim de fazer o pagamento dos benefícios. Como resultado dessa prática, sem qualificativo, as pessoas da fila, senhoras, homens idosos e doentes, foram expostos a um sol escaldante a ponto de sofrer ataques de insolação. Como é natural, nesses momentos, as protestos

surtem e as recriminações contra a demagogia de Getúlio e dos institutos se fazem ouvir a todo momento. Prevendo tais experiências, a direção do I.A.P.I. está distorcendo em contatos com a polícia e, assim, os brutamontes do coronel, já estão sempre rondando o edifício do Instituto, buscando oportunidade para espalçar os contribuintes.

Também a jovem Marinete de Souza, de 15 anos de idade, residente à Rua Salvador Correia, tentou o suicídio, tendo ingerido regular quantidade de veneno, sendo socorrida no SAMDU.

Contra a direção do I.A.P.I. está distorcendo em contatos com a polícia e, assim, os brutamontes do coronel, já estão sempre rondando o edifício do Instituto, buscando oportunidade para espalçar os contribuintes.

Contra a direção do I.A.P.I. está distorcendo em contatos com a polícia e, assim, os brutamontes do coronel, já estão sempre rondando o edifício do Instituto, buscando oportunidade para espalçar os contribuintes.

Contra a direção do I.A.P.I. está distorcendo em contatos com a polícia e, assim, os brutamontes do coronel, já estão sempre rondando o edifício do Instituto, buscando oportunidade para espalçar os contribuintes.



## Apoiam os Diretórios Acadêmicos As Jornadas Lançadas Pelo CACO

Apoio do D.C.E. ao programa de lutas pelas liberdades democráticas e em defesa da soberania nacional — Protesto contra a «homagem» do Brasil aos irmãos Wright

Os representantes de todos os diretórios acadêmicos da Universidade do Brasil prestaram ontem integral apoio, sem um só voto contrário, às Jornadas Pelas Liberdades Democráticas e em Defesa da Soberania Nacional — campanha lançada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da

Faculdade Nacional de Direito.

Decidiu ainda o Conselho de Representantes do Diretório Central dos Estudantes enviar circulares e ofícios a todos os diretórios acadêmicos da U.B. para que cada um expresse seu apoio às Jornadas, cujo programa terá

início no próximo dia 5 de janeiro. Também serão enviados ofícios no mesmo sentido à União Metropolitana dos Estudantes, à União Nacional dos Estudantes, ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal e ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica.

### PROTESTO

O DCE da UB também aprovou um voto de protesto contra o envio de uma delegação brasileira à comemoração do centenário dos irmãos Wright, por considerar uma submissão do governo brasileiro esse gesto, pois é sabido que o verdadeiro descobridor da navegação aérea do mais pesado que o ar é o brasileiro Santos Dumont e não os irmãos Wright.

### APOIO DA UME

O presidente da União Nacional dos Estudantes, João Pessoa de Albuquerque, prestou inteiro apoio à iniciativa do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira de patrocinar uma campanha de Jornadas Pelas Liberdades Democráticas e em Defesa da Soberania Nacional. Neste sentido, enviou um ofício ao presidente do C.A.C.O., comunicando sua adesão e sua participação.

As Jornadas Pelas Liberdades Democráticas e em Defesa da Soberania Nacional contam de várias palestras e conferências, com a participação de personalidades, em que serão abordados problemas como o da luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, defesa de nossas riquezas minerais, restabelecimento de relações com a URSS e Democracias Populares, combate à Lei de Infidelidade à Pátria e outros palpantes temas.

## Editorial

## Retrato de um País Devastado

O deputado Israel Pinheiro, relatando ontem na Câmara a situação econômica e financeira do país, apresentou dados impressionantes que são, na verdade, o espelho de uma economia em bancarrota. Segundo o sr. Pinheiro, o custo da vida, desde 1946, subiu em 214 por cento; a balança comercial, apresentou, em 1951, um déficit de 4 bilhões de cruzeiros e, em 1952, de 11 bilhões; a dívida externa, de origem comercial, montou 1 bilhão e 700 milhões de dólares; o déficit do Tesouro com o Banco do Brasil já era, em 30 de outubro deste ano, de 6 bilhões e 800 milhões de cruzeiros.

O sr. Israel Pinheiro, ele mesmo, pinta as consequências deste descalabro econômico-financeiro em que mergulhou o Brasil: «A balança comercial com 15 bilhões de atrasados é incapaz de satisfazer as necessidades indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico», diz o deputado mineiro, que acrescenta: «A falta de energia elétrica, há falta de transporte, há falta de matérias-primas para as indústrias, há falta até de peças para manutenção dos equipamentos mecânicos e de um sem número de objetos de consumo corrente».

E' lógico que um renomado entregatista como o sr. Israel Pinheiro, agente dos mais categorizados dos monopólios imperialistas e do latifúndio, não quer nem pode ver as causas desta calamitosa situação que retrata sem exageros, baseando-se em frios dados estatísticos. A causa de tudo isso, é justamente a política que Israel Pinheiro defende, a política que vem sendo seguida por Vargas e pelos partidos das classes dominantes.

Por que o «déficit» crescente em nossa balança comercial?

Diz o sr. Israel Pinheiro que em consequência da crescente importação de alimentos. Não é verdade. A causa do déficit reside, e é evidente para todo o mundo, na subordinação absoluta em que se encontra nossa Pátria aos monopólios norte-americanos. Isto é particularmente claro quanto ao

nosso comércio exterior. Não vendemos nossos mercadorias pelos preços que elas poderiam alcançar se concorressem livremente nos mercados internacionais; vendemos-las pelos preços fixados na Bolsa de Nova Iorque. Em compensação, não compramos as mercadorias de que necessitamos ali onde podemos obtê-las mais vantajosamente; adquirimos-las, sim, aos preços fixados pelos exportadores norte-americanos. Apenas dois exemplos clamorosos: deixamos de vender minério de ferro à Polónia e à Tchecoslováquia a 18 dólares a tonelada, para vendê-los aos Estados Unidos a 13 dólares e 50 centavos. Estamos comprando filme virgem nos Estados Unidos a preços de câmbio negro, que oscilam de 8 a 20 cruzeiros o metro e deixamos de comprá-lo à Polónia, que o vende a 80 centavos!

Encarecem os preços de todos os nossos produtos. E por que? Porque os trusts, como a Light, encarecem continuamente os preços da energia elétrica, sabotam com o encarecimento a produção industrial, enquantos outros, como a «Sambra» e a «Anderson Clayton» especulam com os preços agrícolas. E vem, finalmente, o governo, a serviço dos trusts, impor o «sistema Aranha», elevando de forma inusitada os custos de produção tanto da indústria quanto da agricultura.

As causas da catástrofe que se desenha sobre o país mostram as soluções a tomar: a libertação do país do jugo dos monopólios, começando desde agora com a quebra do monopólio lanque de nosso comércio exterior, através do estabelecimento de relações com o poderoso mercado socialista; a defesa da indústria nacional, através da supressão do monstruoso «esquem. Aranha» e da encampação dos trusts de energia elétrica; o aumento da produção agrícola com a reforma agrária, com a distribuição de terras aos camponeses sem terra.

Quem poderá fazer isto é o povo, unido e combatente. E para tanto necessita limpar o caminho, derrotando o governo de Vargas e sua política de traição nacional.

## DOIS GRANDES CONGRESSOS AINDA ESTE MÊS

# Em Defesa da Monazita E da Energia Elétrica

SERÃO REALIZADOS, RESPECTIVAMENTE, EM VITÓRIA E NA CIDADE PAULISTA DE RIBEIRÃO PRETO

Estes, será assinalado por dois importantes acontecimentos em São Paulo e no Espírito Santo, com a realização em Ribeirão Preto e Vitória, respectivamente, dos Congressos de Energia Elétrica e de Defesa da Monazita e do Minério de Ferro.

Trata-se, realmente, de iniciativas que bem refletem o interesse de nosso povo pelos problemas fundamentais do país, demonstrando, ao mesmo tempo, a crescente mobilização das grandes massas nas campanhas patrióticas contra as forças do imperialismo americano, cuja penetração em nossa terra é cada vez maior, em consequência da política de traição nacional de Vargas e sua camarilha.

### O CONGRESSO DA ENERGIA ELÉTRICA

Ribeirão Preto, 9 (Do correspondente) — Está despertando o mais vivo interesse, em todas as camadas da população, o Congresso de Energia Elétrica dos Municípios servidos pela Companhia Paulista de Força e Luz, subsidiária do truste lanque Bonde and Share.

O conclave, que se realizará nos próximos dias 19 e 20, nesta cidade, conta com o apoio de personalidades de todos os setores de opinião.

Salienta o manifesto convocatório do Congresso, entre outras coisas, que em localidades como Itapollis, Tabatinga, Araraquara,

Monte Azul Paulista, Oriente, Pompéia e São Manoel, o racionamento é feito pelo seguinte sistema:

Das 6,30 às 10,30, desligamento de circuitos abrangendo todas as classes de consumidores; das 18,30 às 22 horas, desligamento de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Nas cidades de Araçatuba, Guararapes, Valparaíso, Agudos, Piratininga, Barra Bonita e outras é este o sistema de racionamento: Das 10,30 às 14,30 desligamento abrangendo todas as classes de consumidores e das 18,30 às 22 horas, desligamento de força motriz.

Finalmente, nas cidades de Nova Granada, Ribeirão Bonito, Monte Olto, Agudos de São Pedro, Santa Bárbara e outras o racionamento é total das 14,30 às 18,30, sendo desligada a força motriz das 18,30 às 22 horas.

Nessas condições, frisa o manifesto, precisam os patriotas unir suas forças para lutar contra a exploração do truste americano.

### CONTRA O SAQUE DA MONAZITA

Vitória, 9 (Do correspondente) — Nos dias 11, 12 e 13 do corrente, nesta capital, será realizado o Congresso de Defesa da Monazita e do Minério de Ferro.

Falando à imprensa a propósito dessa assembleia, disse o deputado Aníbal Soares: — As jazidas de monazita de Guarapari e Anchieta es-

tão próximas de ser exauridas. Eram, segundo os técnicos do Ministério da Agricultura, calculadas em cem mil toneladas e estão, hoje, reduzidas a vinte mil, se tanto.

E tempo, portanto, de pôrmos um paideiro nesse verdadeiro crime de lesa-pátria. E é justamente o que preten-

dem os signatários do manifesto que convocou o Congresso. Esse conclave expressará a condenação do povo à evasão da maior riqueza de nosso subsoo e creio mesmo que dele saíremos fortalecidos e decididos a evitar as exportações das áreas monaziticas, conseguindo a nacionalização das jazidas.

## NATAL DE SOLIDARIEDADE Aos Presos e Perseguidos Políticos

Homenagens aos patriotas encarcerados e às suas famílias — Declarações do general Artur Carnaúba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem



O general Artur Carnaúba, quando fazia declarações à nossa reportagem

Na sede da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, ouvimos na tarde de ontem o general Artur Carnaúba sobre o Natal de Solidariedade, que será realizado por aquela entidade este ano.

Inicialmente, declarou-nos o ilustre presidente da ABDH:

— Como foi feito no ano passado, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem promoverá um Natal dos Presos e Perseguidos Políticos, este ano. Num gesto de solidariedade humana, a ABDH quer levar alegria aos patriotas encarcerados e às suas famílias. A ABDH apoia aqueles que tão galhardamente têm sabido defender os interesses do Brasil. Em seguida, afirmou:

— Contrariamos fundamentalmente os que pretendem, em vão, reprimir o admirável movimento patriótico de libertação, que empolga o país de norte a sul. No dia de Natal, tão caro às crianças, queremos dar uma demonstração de que confluimos firmemente nos elevados destinos da nossa pátria, no seu futuro radioso. Homenagearemos as crianças no Natal da Solidariedade na certeza de que uma vida melhor e mais digna será desfrutada pelos homens de amanhã.

### VARGAS E CLEOFAS TRAMAM:

## Domínio Americano da Produção de Cêra de Carnaúba e Ouricuri

OUTRAS MEDIDAS SERÃO TOMADAS NESTE SENTIDO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — OS ESPÍOES DESCERÃO EM BELEM DO PARA

O Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, em combinação com Vargas, já preparou todas as medidas para a vinda ao Brasil de um agente americano, «professor» Charles J. Marsel, a fim de facilitar aos Estados Unidos o pleno controle da produção brasileira da cêra de carnaúba e ouricuri. Para informar o agente dos trusts e trabalhar juntamente com ele, já foi designado pelo ministro o diretor do Instituto de Óleos, Morais Carvalho.

Trata-se de uma primeira medida, a que se seguirão várias outras, para o pleno domínio da produção de carnaúba e ouricuri, e dessa forma consolidar o controle americano do comércio desses dois produtos.

### A TRAMA DE CLEOFAS-VARGAS

O conluio Cleofas-Vargas contra a nossa produção de ouricuri e carnaúba, todavia,

é mais atrevido e atinge mais seriamente os interesses nacionais. Vargas deu pleno apoio à proposta de Cleofas para que novos «técnicos» e «professores» venham em missão ao Brasil, não mais em caráter reservado, mas abertamente, e que ao fim da missão exponham as ordens aos órgãos de administração do Ministério da Agricultura.

### OS PREPARATIVOS PARA OS ESPÍOES

O Ministério da Agricultura já deu ordens para que todos os produtores forneçam ao lanque todas as informações referentes à produção e comércio de cêras. As ordens frisam que tais relatos devem ser feitos «por escrito».

### VERIFICAÇÕES «AD LOCUM»

Podemos informar, por outro lado, que os agentes fan-

## O Salário Dos Príncipes da Prefeitura

TENTAM AUMENTAR OS ORDENADOS PARA CR\$ 70.000,00 MENSIAIS — DULCÍDIO TRAMA UMA «ESPONTÂNEA» — LOTERIA, FATOR DE DESMORALIZAÇÃO

### NA CAMARA DO DISTRITO

No início da sessão de ontem, após um apelo feito pelo Sr. Frederico Trota no sentido da melhoria das garantias dos trabalhadores horistas da Prefeitura, falou um vereador, demonstrando que a proposição contida no artigo 40 da Lei Orgânica é mais danosa para os cofres da Prefeitura do que a legislação vigente.

Salientou que, segundo declarações do sr. João Machado, cem por cento da receita orçamentária da Prefeitura é consumida no pagamento da despesa do pessoal, não sobrando nada para o plano de assistência social. Mais adiante ficou esclarecido que a Prefeitura conta com um passivo de mais de três milhões de cruzeiros, podendo ser agravado irreversivelmente se a ameaça dos advogados e procuradores, objetivando a elevação dos salários a 40, 60 e 80 mil cruzeiros mensais, conseguirem passar.

### DULCÍDIO TRAMA UMA «ESPONTÂNEA»

O sr. Mario Martins ocupando a tribuna disse «que está sendo noticiado que o secretário de Educação, naturalmente por inspiração do Prefeito, pretende reunir no dia 12, num dos estádios esportivos desta Capital, com o caráter compulsório, todos os professores e todos os alunos, para o que eles chamariam de encerramento do ano letivo. A finalidade verdadeira, porém, seria prestar uma homenagem compulsória ao chefe do governo».

Assistimos a essas manifestações várias vezes durante o Estado Novo, e custa a crer que num período constitucional venha o Prefeito pretender renovar aquelas festas que coagiam as crianças e as professoras a prestar compulsoriamente manifestações «espontâneas» ao chefe do governo.

### LOTERIA, FATOR DE DESMORALIZAÇÃO

A sra. Lígia Lessa Bastos requereu que fosse solicitada do Ministro da Fazenda uma cópia do parecer em que o mesmo considera como um «fator de desmoralização dos costumes», uma iniciativa da Câmara Municipal com o propósito de criar a loteria municipal.

Assistimos a essas manifestações várias vezes durante o Estado Novo, e custa a crer que num período constitucional venha o Prefeito pretender renovar aquelas festas que coagiam as crianças e as professoras a prestar compulsoriamente manifestações «espontâneas» ao chefe do governo.

O referido pagamento deverá ser realizado até o dia 20 de dezembro de cada ano. A proposição estabelece várias restrições para a concessão do benefício de que trata, inclusive a assiduidade integral.

### ANISTIA

A Ordem do Dia foi lido e encaminhado à discussão do projeto relativo à anistia aos empregadores que não reconheceram, em tempo útil, as contribuições descontadas de seus funcionários aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Defendeu o projeto o sr.

há uma fotografia com a legenda seguinte: «Santos Dumont na França pensou erradamente que o seu aeroplano era o primeiro a voar». Comentou em seguida a reação da imprensa contra a «esquema Aranha» e a participação americana nas comemorações dos irmãos Wright, com as quais pretendem os Estados Unidos roubar a glória de grande aeronauta brasileiro, pioneiro da Navegação Aérea. Disse que todo o mundo reconhece que essa glória cabe a Santos Dumont e protestou contra a atitude do Brasil em mandar representação a tais comemorações. Fez um apelo, finalizando, a toda a imprensa, para que defenda a memória de Santos Dumont e o nosso patrimônio histórico na pessoa do grande pioneiro.

### BUCROCRACIA LEGISLATIVA

O sr. Benjamin Parah acusou a burocracia da Câmara de ter retardado o andamento do projeto que suspende os descontos das consignações em folha do funcionalismo público nos meses de novembro e dezembro, de modo a não ser possível a sua votação em tempo de poderem os servidores públicos se beneficiarem com tal medida.

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, leu ontem o relatório anual daquela Comissão sobre o orçamento de 1954. Em longa exposição, o deputado mineiro ocupou-se da situação econômica e financeira do país.

### REQUERIMENTOS APROVADOS

Foram aprovados dois requerimentos: um de urgência para o projeto que suspende a aposentadoria integral dos bancários e outras categorias profissionais; e outro designando o aquilote da sessão de sexta-feira, 11 de dezembro, a comemoração da «Semana da Marinha».

### NOTURNA

Foi convocada uma sessão extraordinária noturna para as 20,30 horas, com a mesma ordem do dia da vespertina.

### CONGRESSO DE JORNALISTAS

O sr. Menotti de Pichia falou, ontem, dando sua solidariedade ao movimento iniciado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, no sentido da realização de um Congresso de Jornalistas como parte dos festejos do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo.

## ANO DE TREZE MESES

Para o pagamento de mais trinta dias de remuneração a todos os servidores do Estado e funcionários de empresas particulares

### SENADO

Durante a sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago encaminhou à Mesa projeto de lei instituindo, em todo o país, o ano de três meses para o efeito único do pagamento de mais trinta dias de remuneração em dinheiro a quantos, pelo trabalho que executem, percebam vencimentos, ordenados, salários, emolumentos, soldos e custas dos cofres públicos ou das empresas de economia mista ou particular de qualquer ramo de atividade.

O referido pagamento deverá ser realizado até o dia 20 de dezembro de cada ano. A proposição estabelece várias restrições para a concessão do benefício de que trata, inclusive a assiduidade integral.

### EM REGIME DE URGENCIA

O plenário aprovou requerimentos de urgência para três projetos: o que determina o pagamento do espólio Lago; o que manda pagar seis milhões de cruzeiros a «Acquitha»; e o que altera os valores dos símbolos dos cargos em comissão e de chefia nas repartições públicas.

### SESSÃO EXTRAORDINARIA

Foi convocada uma sessão noturna.



# Cartas dos leitores

## Manobra da Ordem Franciscana Contra os Inquilinos de Seus Prédios

**AUMENTO DE 100 POR CENTO NOS ALUGUEIS — AMEAÇA DE DESPEJO — BURLADA A LEI DO INQUILINATO**

O LEITOR Antonio Francisco dos Santos denuncia através da IMPRESA POPULAR a manobra que está sendo adotada pelos padres da Ordem de São Francisco do Paula. O administrador dos bens dessa Ordem, Sr. Jurandir Martins de Castro está aumentando em 100% os aluguéis dos imóveis pertencentes aos pais e alugados em geral a trabalhadores. A quase totalidade dos inquilinos dos prédios situados da Rua Carmo Neto até Marquês de Sapucaí e de Carmo Neto até Rua João Caetano, todos pertencentes à Ordem de São Francisco de Paula, estão recebendo já pronto e datilografado um ofício em que espontaneamente propõem o aumento do aluguel. A lei proíbe ao proprietário aumentar o preço, mas não proíbe que o inquilino queira pagar mais. Assim, a Ordem ameaça o inquilino de despejo e lhe dá esse ofício para assinar. Diante da crise de habitação que há no Rio de Janeiro e da inutilidade de todas essas manobras que existem com o nome de Fundação da Casa Popular, Conjuntos Residenciais Proletários e semelhantes, os operários são obrigados a se submeter à exploração dos padres.

### O OFÍCIO

O trabalhador Antonio Francisco dos Santos nos mostrou um dos ofícios que a «Ordem

São Francisco de Paula» obrigou um inquilino a assinar. Não há nada de ameaça de despejo e com a «espontaneidade» do aumento a

burla à lei. Está vazado nos seguintes termos:

«Ilmo. sr. Jurandir Martins de Castro. Sabendo que esta Venerável Ordem pretende vender o prédio que ocupa à Avenida Presidente Vargas 2.804, em vista da pouca renda que o mesmo proporciona, proponho, pela presente, e a partir do corrente mês, pagar o aluguel mensal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Sem mais, atentamente...»

### CARTAS RECEBIDAS

**UM BRASILEIRO PATRIOTA** — Recebemos do leitor que assina com este pseudônimo uma carta sugerindo várias medidas que devem ser tomadas na luta contra a carestia. Para um jornal diário e noticioso como o nosso, sua correspondência tornar-se-ia mais interessante se dissesse das formas de luta empregadas, no momento, no local em que trabalha ou reside. Remeteremos as sugestões feitas à Secretaria da Comissão Permanente do Congresso Contra a Carestia.

**SIMÃO PEDRO** — Daremos em nossa próxima edição a resposta à sua pergunta a respeito de «O Capital» de Marx.

**SANTOS REIS** — Embora tenha dito em sua carta que se tratava apenas de uma conversa entre leitor e redator, publicaremos uma resposta à sua carta, pois se nos escreve a respeito é porque a questão da linguagem por nós adotada é sentida por diversos leitores nossos.

**JOS GUSMÃO** — A respeito de sua pergunta sobre Volta Redonda, esperamos dar uma resposta completa dentro de alguns dias, pois encaminhamos a pergunta a pessoa autorizada e conhecedora do assunto.

**HERMOGENES MARTINS DOS SANTOS** — Encaminhamos a sua carta à gerência de nosso jornal e esperamos que venha pessoalmente tratar do caso de seu interesse.

**N.P.O.** — Sua carta a respeito das condições em que vive o trabalhador brasileiro deveria, para ser publicada, trazer dados mais concretos. Poderia citar, por exemplo, o caso particular de um operário que você conhecesse, dizendo o seu salário nominal e quanto recebe. Onde mora (favela ou casebre, etc.). O contraste com seu patrão, dando seu nome, os lucros da companhia e a «graúficação» do diretor da empresa no fim do ano. Quantos filhos tem o operário e como se alimentam e estudam. Se tem alguma pessoa doente na família e como se trata. Aspectos como estes tornam mais interessante a reportagem e deixam bem clara a situação de miséria em que vive o trabalhador. Esperamos que volte a nos escrever.

trução do prédio à Rua Duviols, 98. O operário caiu do 1.º andar e saiu rolando pela escada, indo ter no portão com fratura do crânio e contusões generalizadas por todo o corpo.

Os seus companheiros de trabalho José Gonzaga e Joaquim de Souza, ambos com mais de um mês de trabalho na firma, declararam que além da insegurança no trabalho acresce que são explorados miseravelmente, nunca recebendo mais do que o salário mínimo imposto por lei e que os patrões não assinam a sua carteira profissional para que não tenham nenhum direito dos garantidos pela lei.

Afirmaram ainda que a vítima não tem também nenhuma garantia e que iriam aos jornais protestar caso o seu companheiro não recebesse o seguro, pois essa ameaça pesa sobre toda a corporação.

## SEM NENHUMA GARANTIA OS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO

De um leitor recebemos a seguinte correspondência: «Essa semana reenciei um dos frequentes acidentes de trabalho na Construção Civil. O operário Antonio Souza, de 27 anos, foi vítima da insegurança do trabalho na cons-

### DESFALQUE NA L.B.A.

NATAL, 9 (I.P.) — Foi descoberto um grande desfalque na Comissão Estadual da Legislação Brasileira de Assistência.

Do acordo com o levantamento feito já atinge a 330 mil cruzeiros o total desviado que se conseguiu apurar até agora. Foi aberto um inquérito que será dirigido por uma comissão de três funcionários. O caixa, acusado de autor do desfalque, é proprietário de um ônibus e de um automóvel da Praça Hilman.

## AUMENTO DE 50% NO PREÇO DE TODOS OS FERTILIZANTES

A Serrana Sociedade Anônima de Mineração (truste do Molino Santista — Bung Eoring), a Anderson Clayton & Cia. e a CADAI Sociedade Anônima aumentaram o preço dos fertilizantes simples de 50%. São que a CADAI distribuiu dos fertilizantes do Chile para os Estados do Rio, Minas Gerais, Es-

pirito Santo e Distrito Federal, aumentou o preço do salitre de 2.000 para 3.050 cruzeiros.

Essas três empresas são trustes estrangeiras que monopolizam vários ramos do mercado brasileiro com a cumplicidade do governo impondo o preço que bem lhes interessa. (Correspondência de N. B. Guitton, premiada).

## FECHADO

NATAL, 9 (I.P.) — O restaurante do SAPS nesta capital, continua fechado, apesar da promessa do sr. João Gontart, feita à poucos dias quando aqui esteve. Desse número de funcionários estão sendo demitidos, o que faz re- ver que o fechamento será definitivo e não haverá a reabertura prometida por Jan- go. Enquanto isso, centenas

## O SAPS

de operários que faziam refeições no SAPS estão percorrendo as redações de jornais, apelando para que seja reaberto aquele estabelecimento. Ao mesmo tempo continua em grande atraso o pagamento dos vencimentos dos funcionários, estando o SAPS em débito com toda a praça de Natal.

## Acabou a Estreptomicina Nos Sanatórios Municipais

Os sanatórios da Prefeitura, em sua quase totalidade, já suspenderam o tratamento de seus doentes com a estreptomicina, por não ter havido importações desse antibiótico. As firmas antes não conseguiram licença da CEXIM e agora só conseguem os dólares para sua compra pagando altos ágio.

Os hospitais-sanatórios São Sebastião e Torres Homem, especializados no tratamento de tuberculose, já suspendem o tratamento de seus doentes com esse antibiótico há muito tempo. Em vários hospitais, a fim de que o tratamento não seja paralisado ao todo, está sendo usado em lugar da estreptomicina a hidrazida.

### CRISE DE LETOS

O sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura, que confirmou esta notícia, declarou ainda que há mil e quinhentas pessoas na fila para internação nos hospitais e sanatórios da Prefeitura. Disse, ainda, que não

## FEIRAS DE HOJE

### ZONA SUL

GLÓRIA: Praça Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Alencar; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil.

### ZONA NORTE

ESTÁCIO DE SA — Rua Laura de Araújo; MEIER — Rua Medina; PENHA — R. Montevideu; PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Felisberto de Meneses; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — R. Páls de Andrade; PENHA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDARAÍ — Rua Araújo Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Osvaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Av. Nelson Cardoso, na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estância; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angelina.

### ILHA DO GOVERNADOR

FEGUESIA — Praça Carmélia Dutra.

## PREÇOS DA COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1.º sem osso, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1.º com osso, Cr\$ 12,00 o quilo; filé com aba, Cr\$ 12,00 o quilo; filé «migalha», Cr\$ 25,00 o quilo; feijão, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha, Cr\$ 4,00 o quilo; cebola, Cr\$ 5,00 o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 o quilo; salami- nho, Cr\$ 20,00 o quilo; alho, Cr\$ 31,00 o quilo.

## CONCURSO DO DIA

Uma brochura de renomeado autor nacional ou estrangeiro poderá ser obtida por você, leitor, inteiramente grátis. Basta que escreva (Rua Gustavo da Lacerda 19, sobrado) ou telefone (seção popular — 22-8518) para nossa redação sugerindo a publicação de um produto de consumo popular que tenha sido aumentado nos últimos dias. A melhor informação da semana será premiada com um livro.



## NATAL DA COFAP, NATAL DE FOME

A própria COFAP decidiu entrar no páreo da carestia, nas vésperas das festas de fim de ano, efetuando a venda de castanhas pela cifra espetacular de 39 cruzeiros. Por sua vez uma minúscula caixa de fígado é oferecida a 17 cruzeiros enquanto o quilo de nozes já ultrapassou, nos postos da COFAP, ao preço de 60 cruzeiros. Dentro de poucos dias, anuncia o Setor de Carnes e Derivados da comissão da carestia, serão postos à venda diversos estoques de carne abatida. Há pouco tempo em São Paulo os jornais noticiaram desastrosamente as diversas fases do chamado «escândalo do peru» em que apareceram altos funcionários da COFAP vendendo carne podre dessa ave, a preços espetaculares. Teme-se, agora, que o cel. Helio Braga volte a usar seu poder para a população. No clichê a tabela de «artigos de Natal» da COFAP.

# cinema teatro

## O Tesouro do Condor de Ouro

E. A.

É mais uma aventura novelesca passada no século XVIII, o que a Fox nos apresenta com este filme de Delmer Daves. A película, em tecnicolor, possui com as suas cenas exóticas e trama movimentada alguns predicados para o agrado do «grande público», cujas das rádio-novelas e leitor de histórias em quadrinhos. Todavia, a verdade é que o filme não apresenta nada de novo, repetindo um argumento já por demais solicitado, de ação inverossímil e falso no seu artificialismo esquemático cosmopolita.

Relata, como sempre, as dificuldades de um orfão meio-aristocrata, nas mãos de usurpador, pelo muito mau. Vem a fuga para terras distantes, em busca de «armas» para a vingança, a complacência clerical e o nascer de um segundo romance. Então, por fim, com o retorno, surgem a vitória, as inevitáveis manifestações filantrópicas e o poético reencontro com o único e verdadeiro amor. E tudo se desenrola no mais cretino «monsense», com pitadas de algum Tarzan ou Conde de Monte Cristo.

Nota-se entre outras falhas, para não nos atermos à sua forma, um tanto primária, a reconstrução dos locais de ação, não possuem absolutamente o necessário espírito que francês, quer guatemalteco. E dentro do seu capcioso esquema de homens

livres», não há acusação proletária contra a propetência feudal, mas sim, unicamente a revolta de um nobre ofendido por outro (que não era nobre, pois lhe usurpara o título), mantendo-se este fiel à injustiça quando dirigida contra o servo. O reacionarismo do conteúdo filosófico é flagrante, apesar dos cataclismos de frases populares, como o é também a definição idealista de lutar aos indígenas. Uma vez que neste último, o «sangre-las» se resume em sombra e água fresca ao escassez e trabalho servil aos nativos.

E, lembramos, logo mais à noite, na ABI, será exibido um belo programa cinematográfico pela Legação da República Popular da Polónia. A sessão será às 20 horas, sendo a entrada franca.

Entre os jornais e documentários que a Legação apresentará hoje ao público carioca, no auditório da ABI, consta a reprise do filme «Varsóvia», agora em versão espanhola.

«Conflitos de uma Vida» é a melhor película em exibição nesta semana. Comentaremos a mesma numa próxima crônica.

«Intriga em Paris» é a provocação anticomunista da semana. Relata em sua linguagem torpe de «gangster» uma barata mistificação, cheia de assombramentos, sobre a Hungria.

### PROGRAMAS

#### NO RIO

CONFLITOS DE UMA VIDA — Vitória, Copacabana, — Iris, Avenida, Santa Alice e Madureira (sexta-feira).

O TESOURO DO CONDOR DE OURO — Palácio, Rian, Miramar, América, — Botafogo, Floriano e Santa Alice.

Mem de Sá, (sexta-feira) FASCINAÇÃO — Azteca, Alaska, — Rydan (sexta-feira)

O SONHO DO ZORRO — Art-Palácio, Rivoli, — Vaz Lobo

A ROSA DO ADRIO — Presidente GIGANTES EM FURIA — Plaza, Astoria, Orlinda, Ritz, Primor, Colômbia, Mascote, H. Lobo

MARCA DO PARA MORER — Odeon, Roxy, — Mem de Sá, Iris, Avenida, Maracanã, Madureira

PALÁCIO DAS PAIXÕES — Império, Ipanema, — Tijuca e Rydan

INTRIGA EM PARIS — Pathé, S. José, Alvorada, Para Todos, Mossá, Coliseu, Leme, Baroneza

A CARNE E O DIABO — Nos três cines Metro

EM NITERÓI FASCINAÇÃO — Icarai PALÁCIO DAS PAIXÕES

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

★ O cinema tcheco-eslovaco concorreu ao Bial de cinema do Veneza com um filme artístico, de longa metragem: «O Segredo do Sangue», o filme do marionetes «Velhas Lendas Tchecas», um documenário sobre a doença da «Aquece, pequeno potol», e os filmes de vulgarização científica: «A Onda do Professor Hrozny», «A Planta e a Água» e «As Abelhas Vivem».

★ Nos estúdios de filmes de vulgarização científica de Brno, na República Popular da Tcheco-Eslováquia, o cineasta Florid Kautsky realizou um filme que divulga aos trabalhadores vinculados ao público em geral a natureza da «peroneopora», doença das videiras. O filme indica como se deve lutar contra este perigoso germo, assim como apresenta os seus hábitos e morfologia.



A popularíssima atriz italiana Silvana Pampanini numa cena do filme «O Grande Processo», de Luigi Zampa, que será distribuído pela Art Films

— Imperial — INTRIGA EM PARIS — Cassino

CONFLITOS DE UMA VIDA — Icarai (sexta-feira)

MARCA DO PARA MORER — Imperial (sexta-feira)

EM PETROPOLIS MARCA DO PARA MORER — Petrópolis

CONFLITOS DE UMA VIDA — Petrópolis (domingo) O TESOURO DO CONDOR DE OURO — Capitólio (sexta-feira)

EM CAXIAS O TESOURO DO CONDOR DE OURO — Paz (sexta-feira)

MARCA DO PARA MORER — Popular (sexta-feira)

OUTROS FILMES NO RIO AMEI UM BICHEIRO — Rex

EM NITERÓI ESQUINA DA ILUSÃO — Eden (sexta-feira)

LUZES DA RIBALTA — Pálce (sexta-feira)

EM PETROPOLIS PAIXÃO SELVAGEM — Capitólio

EM CAXIAS MOULIN ROUGE — Pax (último dia)

Na Cia. de Elevadores Otis

## Discute o Conselho de Empresa a Questão do Abono de Natal

Decididos os metalúrgicos a não transigir nas suas reivindicações

Há dias, a Cia. de Elevadores Otis distribuiu nos locais de trabalho um aviso, com o qual pretendia constatar uma publicação da IM. PRENSA POPULAR, sobre os lucros das Empresas Metalúrgicas. Nessa publicação a Otis figurava com um lucro de quase 20 milhões de cruzeiros, segundo o balanço de 1952 publicado no Diário Oficial.

No final do aviso, afixado aos patrões fizeram questão de ressaltar que a estimativa do ano de 1953 era de que não haveria lucros nem prejuízos. Pretendiam dizer com isto que esse ano a Cia. não daria um centavo de gratificação como abono de Natal.

REUNIAO DO CONSELHO Mas como os trabalhadores não estão dispostos a se deixarem levar pela conversa dos patrões e nem passar um

Ficou também acertado, que se os patrões derem resposta negativa, será convocada uma grande reunião com todo pessoal das oficinas, da conservação e obras, a fim de serem tomadas medidas para forçar os empregadores a pagarem o abono de Natal. Uma das medidas imediatas que os operários pretendem pôr em prática se os patrões persistirem na negativa é a de suspender as horas extras.

REUNIAO NO SINDICATO

Ficou também acertado, que se os patrões derem resposta negativa, será convocada uma grande reunião com todo pessoal das oficinas, da conservação e obras, a fim de serem tomadas medidas para forçar os empregadores a pagarem o abono de Natal. Uma das medidas imediatas que os operários pretendem pôr em prática se os patrões persistirem na negativa é a de suspender as horas extras.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

## GELADEIRA

★ CONserta-se ★ REFORMA-se ★ PINTA-se À DUCA

CHAME 28-9582-323868

COMPRA-SE GELADEIRA

Projeto 1.082/50

No Senado foram apresentadas várias dezenas de emendas ao projeto dos médicos a maioria das quais não conseguiu aprovação na Câmara. Caso seja aprovada alguma o projeto terá que voltar à Câmara.

## Projeto 1.082/50

No Senado foram apresentadas várias dezenas de emendas ao projeto dos médicos a maioria das quais não conseguiu aprovação na Câmara. Caso seja aprovada alguma o projeto terá que voltar à Câmara.

deiras «negociatas» com os dinheiros públicos depositados no Banco do Brasil.

«Deve o Governo tomar progressivamente os lucros das grandes empresas, reduzi-las a despesas improdutivas, evitando abrir créditos para as mesmas, (últimamente a Comissão de Finanças aprovou, a «toque de caixa», créditos improdutivos superiores a 50 milhões de cruzeiros) e deixar de patrocinar, senão realizar, verda-

Lydio Hauer, presidente da UNSP, mostrando que o Tesouro tem possibilidades de pagar o abono de Natal do funcionalismo, disse:

«Deve o Governo tomar progressivamente os lucros das grandes empresas, reduzi-las a despesas improdutivas, evitando abrir créditos para as mesmas, (últimamente a Comissão de Finanças aprovou, a «toque de caixa», créditos improdutivos superiores a 50 milhões de cruzeiros) e deixar de patrocinar, senão realizar, verda-

### CONCURSOS

INSCRIÇÕES ABERTAS — FISCAL DO I.A.P.I. — Vencimentos de 3.860 cruzeiros. Provas de Português, Contabilidade, Seguro Social, Legislação, Teoria da Administração, Noções de Direito Constitucional e Administrativo. SERVENTE DO S.P.F. — Provas de Português, Matemática e Prática de Serviço.

INSCRIÇÕES ABERTAS — OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F. — Vencimentos de Cr\$ 2.880,00. Inscrições a partir do dia 12. Ambos os exames P. Provas de Português, Matemática, Geografia, Noções de História, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. ESCRIVÃO DO D.C.T. — Vencimentos de Cr\$ 2.620,00. Provas de Português, Matemática, Geografia e Noções de Físico.

diversos secretários, em que pede a relação nominal de todos os horistas e diz claramente que demitirá os que consideram não estarem cumprindo com o seu dever. Já na concentração realizada no Palácio Guanabara, o prefeito disse que os horistas não estavam cumprindo com o seu dever porque ali foram reivindicando melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

# Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé

Fundada na Paraiba a Seção Estadual da União Dos Servidores

JOAO PESSOA, 9 (IP) — Foi fundada a seção estadual da UNSP, sob a presidência do sr. Benone Campelo Barbosa. A sessão de fundação foi realizada na Câmara Municipal desta Capital e na mesma os servidores públicos trataram de suas reivindicações, principalmente do abono de Natal e elegeram a diretoria provisória.

## Concentração de Horistas Hoje, no Palácio do Catete

**VÃO PEDIR A VARGAS SUA EFETIVAÇÃO NO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA — QUEREM TAMBÉM O ABONO DE NATAL — SALÁRIOS ATRASADOS — O «DELEGADO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA» NADA RESOLVEU, MAS AMEAÇA DEMITIR A MAIORIA**

Os horistas da Prefeitura vão se concentrar hoje em frente ao Catete para pedir a Vargas que tome providências para que sejam incluídos no quadro de servidores efetivos e para que lhes seja concedido

o abono de Natal. Dirigem-se ao sr. Getúlio Vargas porque há muito pleiteiam essas melhorias e, ao dirigir-se ao prefeito, Dulcídio Cyrillo, este alegou ser apenas um simples delegado do sr. presidente da República. Por isso, os horistas que nada obtiveram com o «homem de confiança» vão dirigir-se diretamente ao chefe do Governo.

**SALÁRIOS ATRASADOS** Os trabalhadores horistas da Prefeitura executam trabalhos pesados, os operários, e não têm a mínima garantia como funcionários. Podem ser demitidos a qualquer momento, sem que para isso a Prefeitura precise alegar nenhum motivo, bastando a declaração de que «não são mais necessários à sua serviço», que se presta a concessão de 5.000 e, para cúmulo dos sacrifícios, em sua maioria, com os salários atrasados há vários meses.

**AMEAÇA DE DEMISSÃO** Com a intensidade que toma o movimento dos horistas, o «delegado do sr. presidente da República» está tomando medidas de repressão. Ameaça os horistas com uma demissão em massa como se pode ver pela ordem dada aos

diversos secretários, em que pede a relação nominal de todos os horistas e diz claramente que demitirá os que consideram não estarem cumprindo com o seu dever. Já na concentração realizada no Palácio Guanabara, o prefeito disse que os horistas não estavam cumprindo com o seu dever porque ali foram reivindicando melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

Entretanto, os operários estão dispostos a «conquistar» o abono e sua efetivação apesar da vontade e das ameaças do «delegado» do presidente da República e para isso tomaram medidas de luta logo que começaram a resposta de Vargas a seu pedido

dicas melhorias salariais, em lugar de estar trabalhando. Com essa maneira de patrão explorador, Dulcídio vai considerar então cumprido de seu dever» todo horista que lutar por um pouco mais de pão.

## Conquistou Aposentadoria o Pessoal da Justiça

MACEIO, 9 (IP) — O governador do Estado acaba de sancionar a lei 1.746, de 30 de novembro, regulando a aposentadoria e benefício de família para os servidores da Justiça do Estado.

Estabelece a lei que a aposentadoria da Justiça, salvo disposição especial, reger-se-á pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

No cálculo dos proventos de aposentadoria dos servidores da Justiça não remunerados pelos cofres públicos, servirão de base os seguintes padrões de vencimentos: tabelas de notas e ofícios do registro de imóveis das comarcas de 3.ª entrância, padrão «T», de 2.ª entrância, padrão «Q», e

das comarcas de 1.ª entrância, padrão «N». Escrivães em geral, exceto os distritais da capital, e oficiais do registro de títulos e documentos também da capital, padrão «Q»; oficiais do registro civil de nascimentos







# PRAZO PARA OS PATRÕES PAGAREM O ABONO

PETRÓPOLIS, 9 (Sucursal) — O Conselho Inter-sindical petropolitano, reunido na assembléia-monstro de terça-feira última, resolveu enviar memoriais a todos os empregadores, exigindo a concessão, até o dia 15 próximo, de um mês de salário, como abono de Natal.

Resolveu ainda o Conselho Inter-sindical que caso os patrões recusarem atender a essa reivindicação, ou mesmo não respondam dentro do prazo marcado, nova assembléia será realizada, no dia 16 a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas. Tais medidas, possivelmente, serão uma paralisação geral do serviço em todo o município, em sinal de protesto.

Os patrões não devem esquecer que a greve dos operários da indústria têxtil, se não for resolvida até o dia 15 próximo, poderá ser seguida por outras categorias de trabalhadores.

## REPUDIAM OS OPERÁRIOS DA "BORDALO" A PROPOSTA PATRONAL DE 10 POR CENTO

A reportagem de IMPRENSA POPULAR esteve ontem na Fábrica de Calçados Bordalo ouvindo os operários sobre a proposta dos patrões de 10 por cento, em resposta à de reivindicação de 50 por cento formulada pelo Sindicato da corporação.

**Querem 50 por cento de aumento e o Abono de Natal — Com 350 operários não existe um banheiro na fábrica — Mulheres e menores sem um mínimo de conforto — Os trabalhadores querem uma assembléia sindical para reafirmar sua disposição de conquistar o aumento que pleiteiam**

Era hora do almoço e os operários acabavam de sair pelo portão da fábrica quando...

Na «Fábrica de Calçados Bordalo» trabalham cerca de 350 operários. Cerca de 250 trabalham nas seções de máquinas onde higiene é coisa que praticamente não existe. Após a jornada de 8 horas, os trabalhadores estão com as roupas, braços e rosto completamente sujos. E dessa maneira é que têm de ir para casa pois na fábrica não existe um banheiro sequer.

Em sua sede de lucros os patrões não se importam com a sorte dos operários. Eles que vivem de qualquer jeito. Um exemplo disso é a reclamação dos trabalhadores pelo banheiro. Os patrões não dão ouvidos e nem sequer prometem atendê-los.

### SUJEIRA NAS SEÇÕES

As «seções de corte» são antros de sujeira. As salas ficam o dia todo amontoadas de pedaços de sola. Em outras seções o espaço de trabalho é pequeno, fazendo um calor infernal. Para os menores e mulheres que trabalham nessas seções os patrões não dispõem um mínimo de conforto.

Outra reclamação feita pelos operários, refere-se aos aparelhos sanitários existentes na fábrica. Para os 350 operários só existem oito aparelhos. E não raro é o dia em que um ou dois...

### NAO EXISTEM BANHEIROS

Na «Fábrica de Calçados Bordalo» trabalham cerca de 350 operários. Cerca de 250 trabalham nas seções de máquinas onde higiene é coisa que praticamente não existe. Após a jornada de 8 horas, os trabalhadores estão com as roupas, braços e rosto completamente sujos. E dessa maneira é que têm de ir para casa pois na fábrica não existe um banheiro sequer.

### A LUTA DOS OPERÁRIOS

Os operários da «Fábrica de Calçados Bordalo» longe estão de se conformar com essa situação. Contra ela lutam diariamente. A exploração intensa e as condições injustas, têm mostrado aos trabalhadores a necessidade de ingressar em seu Sindicato, para uni-

## Querem Acabar Com o Direito de Greve

Cleonildo Bezerra

A GREVE, arma de todos aqueles que são explorados, que vivem dos baixos salários, é uma conquista dos trabalhadores de vários anos. Sangue e muito sangue foi derramado pela classe que deu William Dias Gomes, Altair de Paula Rosa, Angelina Gonçalves, Miguel Martins e tantos outros mártires da classe operária em nossa terra.

Na história das lutas dos tecelões duas vidas tombaram em defesa do direito de greve e por melhores condições de vida. Convmém recordar o nome do jovem tecelão Miguel Martins, operário da fábrica de tecidos «Confiança Industrial» assassinado trágicamente no preparo de uma greve em 1919. Seu nome ficou gravado nos corações de cada operário têxtil, seu nome vive em cada fábrica de tecidos. Altair de Paula Rosa, outro nome que jamais esqueceremos, vem juntar-se ao daqueles que tombaram na luta pelo direito de greve. Na mesma fábrica em que tombou MIGUEL, Altair teve sua vida roubada quando à frente de um piquete de mais de 500 grevistas. A polícia de Vargas assassinou ALTAR, pensando assim que era possível quebrar o ânimo dos grevistas, mas, o que se viu foi que milhares de novos ALTAR surgiram entre os tecelões, e outras corporações.

Todos os têxteis, do tecido ao linhador de sala, têm sempre na memória este juramento feito diante do corpo de ALTAR crivado de balas:

Nós, operários têxteis reunidos em assembléia permanente, juramos nos constituir todos em comitê de greve para que possamos garantir a manutenção em todas as fábricas, mesmo com o sacrifício da nossa própria vida. Eles tombaram para ver assegurado o direito de greve, pelo cumprimento daquilo que a Constituição da República nos assegura.

O mesmo governo que foi o mandante do crime é o que hoje tral vergonhosamente os interesses da Pátria. Servil das empresas imperialistas como a LIGHT, a SAINT JOHN DEL REI, MINING Cia. e tantas outras, exploradoras dos camponeses que trabalham em suas terras, procura cada vez mais trazer a miséria, a fome, e o terror policial aos lares operários.

Vargas está assombrado com as grandes greves do proletariado em nossa terra. Seus patrões imperialistas o mandam cair novas leis ant-operárias para cercar o direito de greve. Recentemente, Vargas, cumprindo o ordens da Embaixada americana no Rio, nomeou uma comissão composta de conexões agências patronais para regulamentar o direito de greve, em outras palavras, acabar com o direito de greve. O antiprogredista senado pela veterana comissão vem montando a verdadeira face do governo Vargas, como patronal, ant-operário, inimigo da paz e servil dos imperialistas. Vargas e seus patrões pensam que é possível deter a massa histórica da classe operária, através de leis arcaicas.

O antiprogredista bem analisado representa para a classe operária: MACHADO DE ASSIS, POLICIAL, FOME E MISÉRIA, DESAFRANCAMENTO DAS LIBERDADES SINDICAIS, E DESAFRANCAMENTO TOTAL DO DIREITO DE GREVE. Mas, nossa classe operária luta. Cada vez mais a gloriosa CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES DO BRASIL comandada as lutas do proletariado. Ela é para nos trabalhadores de tecidos, têxteis, carpinteiros, mineiros, ferroviários, a verdadeira central sindical dos trabalhadores do BRASIL, ela nos manda honrar a memória dos nossos mártires fazendo valer o direito de greve tão ameaçado, lutando cada vez mais por nossas reivindicações econômicas e políticas e pela libertação dos companheiros presos por lutarem por melhores condições de vida. O projeto de Vargas e sua Comissão poderá passar na Câmara que é composta em quase sua totalidade por patrões, mas, a classe operária passará por cima dele para garantir um direito de que não poderá jamais abrir mão.

## Alfaiates e Costureiras Exigirão o Abono de Natal

IMPRENSA POPULAR com os operários da Fábrica Saragossi — Convocados pelo diretor do Sindicato para a assembléia do Abono no dia 21 próximo — Não havendo refeitório, almoçam no botequim — Operárias desmaiam, exaustas pela brutalidade do trabalho — Punição em caso de enfermidade: desconto no salário

Acompanhada de um dos diretores do Sindicato de Alfaiates e Costureiras, nossa reportagem esteve ontem, na «Fábrica de Roupas Saragossi», em Ramos.

O diretor do Sindicato fora convidar todos os alfaiates e costureiras para a assembléia do dia 21. Na qual discutirão os meios de forçar os empregadores à concessão do Abono de Natal.

Em palestra com o repórter, operários e operárias denunciaram o regime de exploração ali existente. Os patrões dessa fábrica com o apoio do governo de Getúlio e Jango, praticam verdadeira esbulho contra os trabalhadores aplicando rigorosa assiduidade integral.

### MONSTRUOSIDADE

Em frente ao portão, entre as dezenas de mulheres que cercavam o repórter, notamos a operária Maria Anunciada, da «seção de palete». Distúrgada e esgotada em consequência do trabalho, essa operária está como nos relatou, trabalhando, forçada pela necessidade que tem do miserável salário que ganha. Embora seja mãe de que vive em estado de abate físico, o médico da fábrica e o Instituto afirmam que ela está em perfeita saúde.

Para atender aos constantes casos de desmaios de que são vítimas as operárias em consequência da exaustão e péssima alimentação os patrões só mantêm um médico ambulatório e um aparelho somente duas vezes por semana. Sexta-feira da semana passada duas operárias da «seção de Short» desmaiaram, e não tiveram assistência médica.

### ROUBOS DOS PATRÕES

Os 500 operários e operárias que trabalham na «Saragossi», são vítimas de verdadeiro roubo por parte dos patrões. Muitas vezes, embora com atestado do próprio

médico da fábrica, os operários quando voltam ao trabalho, depois de um ou dois dias de moléstia são descontadas em seus salários. A operária Cleonilde, por exemplo, sentiu-se mal terça-feira da semana passada e foi para casa. Voltando ao trabalho foi descontada em 141 cruzeiros, ou seja, em um dia de salário, no repouso semanal e no aumento de 70% conquistado em fevereiro deste ano.

### E' POSSIVEL ACABAR COM A EXPLORAÇÃO

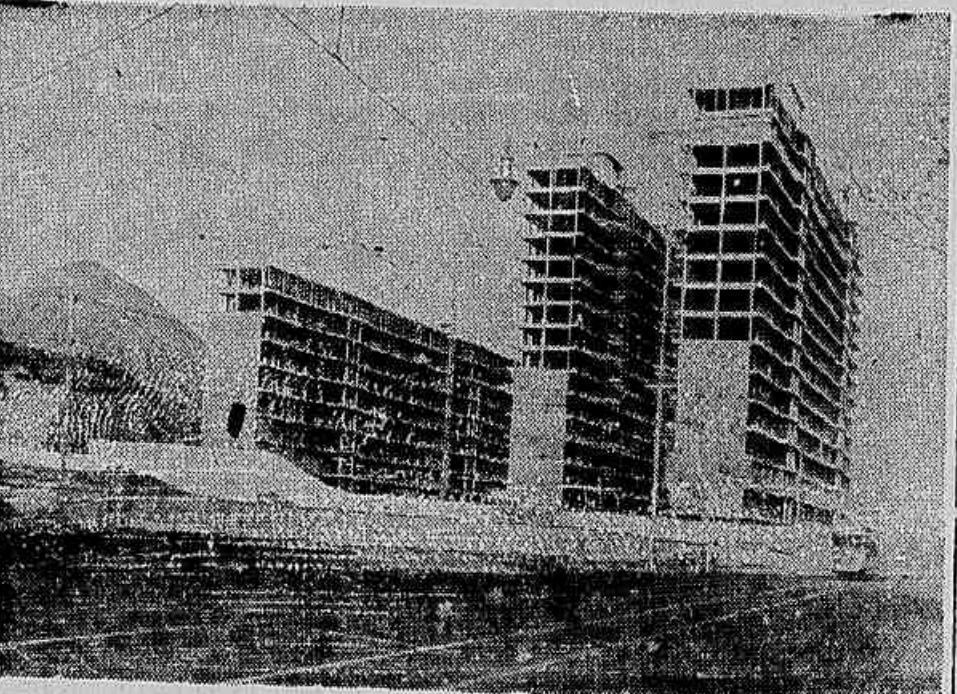
O diretor do Sindicato, após ouvir as inúmeras reclamações das operárias, fez indicação ao caminho de como lutar com êxito contra o regime odioso de exploração, pelo qual é o maior responsável o governo de fome de

Vargas e Jango. Este caminho é, como afirmamos, o do Sindicato. Todos os alfaiates e costureiras não devem ingressar participando assiduamente de suas reuniões e assembléias.

O assunto abordado pelo diretor do Sindicato, que despertou maior interesse entre as operárias e operários foi o Abono de Natal. O dirigente sindical mostrou a necessidade de todos terem de comparecer à assembléia do dia 21 do corrente para exigir dos patrões o Abono. Muitas operárias prometeram não faltar.

Rádios e Televisões consentiram-se com garantia. Telefonar para 22-3070 e chamar Benévolo.

## Um Exemplo de Combatividade



Paralisando os trabalhos desde o dia três em protesto contra o atraso no pagamento de seus salários, os operários da «Construtora Dowrado» deram à corporação um exemplo de combatividade e firmeza, defendendo com a greve seus legítimos direitos. E agora ingressam em massa no Sindicato, compreendendo a necessidade de libertá-lo das mãos do Ministério do Trabalho e de transformá-lo de uma vez por todas em seu órgão de defesa. No clichê acima vemos as obras do IAPQ, no Jardim de Alah, onde se desenrolou a greve branca dos 150 operários da Construtora Dowrado.

# O QUE VAI PELAS EMPRESAS

## NO FRIGORIFICO DO PORTO

Escreve-nos um trabalhador do Frigorífico do Porto:

«Apesar de trabalharmos em armazéns que pertencem à Administração do Porto do Rio de Janeiro, empresa governamental, não temos um mínimo de segurança. Não somos beneficiados pelo Estatuto do Funcionalismo Público nem tampouco recebemos o abono-emergência a que têm direito os portuários. Por outro lado, não podemos também nos associar ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados do Frio, por trabalharmos para uma empresa incorporada ao patrimônio nacional. O resultado disso é que nos exploram a vontade, sem termos a quem recorrer.

Aproveitando-se deste estado de coisas, a Superintendência demitiu arbitrariamente, dias atrás, diversos companheiros, forjando «motivos» para so-

negar o pagamento de indenizações. Entre estes demitidos encontrava-se até um companheiro que estava em tratamento médico no Hospital dos Servidores do Estado. Não fôsse nossa solidariedade financeira e sua família estaria hoje passando fome.

Tudo isto acontece porque ainda não estamos suficientemente organizados. Devemos ingressar todos na União dos Servidores do Porto, já que trabalhamos para a APRJ e ali exigir o respeito aos nossos direitos. Se juntarmos nossas reivindicações às de nossos irmãos portuários, poderemos mais facilmente conquistá-las.

### SALARIOS ATRASADOS HA SEIS MESES

Recebemos de um trabalhador a denúncia de que a firma de construções «Humberto Menescal» não paga os salários de seus operários há cerca de seis meses. Pedimos ao trabalhador que nos envie mais

## Vida Sindical

### COMERCIARIOS

Assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Comerciantes, hoje, às 18 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; reajustamento das mensalidades sociais; aumento de salários.

### MOTORISTAS

Assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anáxiom do Rio de Janeiro, hoje, dia 10, às 9 horas. Ordem do Dia: autorizar a diretoria a conciliar, rever e suscitar dissídio coletivo na questão do aumento do salário.

### NOVO NOME PARA O SINDICATO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles desta Capital, em virtude de um despacho favorável do Ministério do Trabalho, de um requerimento em que solicitava extensão de sua representação aos trabalhadores na indústria de artefatos de couro, passou a denominar-se Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro do Rio de Janeiro.

### TAIFEIROS DA MARINHA

Hoje, a partir das 9 horas e até às 18 horas, estarão votando os associados do Sindicato Nacional dos Taifeiros Cuimários e Panificadores marítimos para eleger a nova diretoria da entidade. — Concorrem duas chapas às eleições: Uma encabeçada pelo líder da greve de 16 de junho, Manuel Lino e a outra por membros de atual diretoria. As mesas coletoras de votos foram assim distribuídas: 1ª — Mesa Coleira — Sede do Sindicato; 2ª Mesa Coleira — Itinerante — na Orla Marítima do Cais do Porto e 3ª Mesa Coleira — Itinerante — Ilha do Mucanguê e Ilha do Viana.

### METALURGICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, convoca todos os trabalhadores daquelas categorias profissionais e que trabalham em fábricas situadas nos referidos municípios, a se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 28, às 15 horas, para discutir a necessidade de transformar a associação em Sindicato. Local da realização da assembléia: Estrada Rio-Petropolis, nº 1.652, 2º andar, sala 11.

### EMPREGADOS PUBLICOS

A Cooperativa de Consumos dos Empregados Públicos, convoca seus associados para a assembléia que realizará no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede à Avenida da Venezuela, 31 Ordem do Dia: a) Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951-52; b) Eleição do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

### OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizará eleições para escolha de Diretoria no dia 7 de março do próximo ano. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo líder nacional dos marinheiros Emílio Bonfante Demaria, e integrada ainda por Antonio Pinto Barbosa e Serapião do Nascimento.

### SAPATOS VELHOS

Ficam como novos

Procure o «CURISCO» o melhor sapateiro RAPIDEZ E PERFEIÇÃO RUA ANTONIO TELES MENEZES, 37 SAO JOAO DO MERITI

### FEDERAÇÃO DO MOBILIARIO

Reunão de delegados na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, no dia 14 próximo, às 17 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação das atas anteriores; aprovação dos balancetes de agosto setembro e outubro de 1953; assuntos gerais.

## Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro

SEDE: RUA GONÇALVES CRESPO, 206

## Convocação

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os senhores associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação para 18 horas e em segunda convocação, uma hora depois, hoje, na sede do Sindicato, à Rua Gonçalves Crespo, nº 206, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1ª — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR;
- 2ª — DAR CONHECIMENTO A CLASSE DAS RESPOSTAS PATRONAIS DO «AUMENTO DE SALARIO» E DEBATER SOBRE O RUMO QUE A CLASSE DEVERA TOMAR;
- 3ª — ASSUNTOS DE INTERESSES GERAIS.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1953.

WALDEMAR VIANNA CARVALHO, Presidente.

## SEGURO social

Alberto Carmo

ROQUE PEREIRA — Distrito Federal. O que o Instituto dos Industriários lhe paga mensalmente, a título de benefício, está de acordo com as leis em vigor. A mensalidade paga pelo Instituto não é calculada na base de um só salário mensal. O cálculo é feito à base da média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao mês em que você recolheu sua última contribuição. Isso quer dizer que você somará os seus ordenados ganhos durante aqueles doze últimos meses, respectando o limite máximo de dois mil cruzeiros mensais, se você não se valeu da Lei 1.136, de 19 de junho de 1950, e a soma encontrada você dividirá por doze. Daí calculará os sessenta e seis por cento. Você mesmo informa que ficou quatro meses sem contribuir e que apenas recolheu seis meses, posteriormente, à base de dois mil cruzeiros. Pois some oito meses a dois mil cruzeiros e você encontrará um total de dezesseis mil cruzeiros. Divida essa importância, isto é, dezesseis mil por doze e encontrará mil trezentos e trinta e três cruzeiros e trinta centavos. Calcule sessenta e seis por cento sobre o resultado encontrado e encontrará mil oitocentos e oitenta cruzeiros. Essa será a importância bruta correspondente à sua mensalidade. Dela ainda serão deduzidos os sete por cento referentes à contribuição mensal para o Instituto.

Chamamos sua atenção que fizemos o nosso cálculo na base de você ter recolhido, dentro do período de doze meses, oito contribuições mensais iguais, descontadas sobre dois mil cruzeiros. Mas se há falta de mais alguma contribuição ou se algumas são descontadas sobre salários inferiores a dois mil cruzeiros, a média descenderá e consequentemente a mensalidade também. Al então a mensalidade mínima permitida por lei é igual a setenta por cento do salário mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado que requereu o benefício. Então o Instituto lhe pagará, como está lhe pagando, setenta por cento sobre mil e duzentos cruzeiros. Isto é, oitocentos e quarenta cruzeiros, mensalmente. Dessa importância, é bom lembrar mais uma vez, será deduzida a contribuição de sete por cento.

A solução de sua situação está nas resoluções aprovadas na Conferência Internacional pela Defesa, Extensão e MELHOR AUMENTO dos Seguros Sociais e da Seguridade Social, realizada em março próximo passado em Viena, sob o patrocínio da Federação Sindical Mundial, no Primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social realizado em agosto deste ano, nesta Capital. E por falar no Primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social, achamos que já é hora da Comissão Permanente prestar publicamente contas das tarefas que lhe foram confiadas. Ou será que teremos que preparar novo Congresso imediatamente a fim de tornarmos realidade aquilo que foi aprovado no Congresso?

### CORRESPONDENTE DO J.B.

Do correspondente na Seção da Light, do Jardim Botânico, recebemos há dias algumas cartas. A única não publicada, contém apenas comentários de caráter geral sobre a carestia. Devido à carência absoluta de espaço, só estamos publicando correspondências que contenham denúncias concretas de condições de trabalho. Louvamos a iniciativa do correspondente de pedir a seus colegas que nos escrevam também. Deve entretanto recomendar que certas cartas abordem problemas mais concretos, que se refiram mais de perto aos trabalhadores da Light.



Vitorioso o Cruzeiro, por 2x1, Sobre o Maccabi de Tel-Aviv

Confirmado: o Botafogo é o 2.º Colocado - Na reunião de ontem do Conselho Arbitral, o Botafogo ratificou a sua vitória pelo sistema do "gol average". A contagem de votos foi favorável aos alvi-negros por 11 a 1. Dessa forma, nada adiantou o recurso do Fluminense, visto que o único voto favorável foi dado pelo próprio tricolor.

Sábado à Tarde

VASCO x BANGU



Bigode, que foi poupado no exercício coletivo de ontem

Decidiu o Conselho Arbitral, em reunião de ontem, antecipar o primeiro encontro do terceiro turno — Melhor para os torcedores

REUNIU-SE ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de reexaminar a questão do jogo entre o Bangu e o Vasco da Gama. Ficou decidido que o jogo entre vascainos e banguenses será realizado sábado à tarde, enquanto Fluminense e América jogarão domingo no Maracanã.

Não há dúvida que essa resolução veio satisfazer aos torcedores, que assim não ficarão em atropelo com o jogo pela manhã. Sendo antecipado para sábado veio beneficiar aqueles que desejam assistir aos dois matches, e naturalmente torna-se mais cômodo.

TREINO MOVIMENTADO DO AMÉRICA

TUDO AZUL PELOS SETORES RUBROS — MUITA DISPOSIÇÃO PARA O ENCONTRO COM OS TRICOLORES — WASSIL VOLTOU

América e Fluminense irão abrir o terceiro turno do Campeonato Carioca de Profissionais, numa partida que se reveste de características as mais apreciáveis. As duas equipes tratam de se arrumar e preparar o ajuste de suas peças a fim de estar coesas no grande embate de domingo. O América que vem fazendo uma trajetória das mais regulares, está apto a vencer os tricolores. O quadro dirigido por Otto Glória, que empatou com o Vasco por 1 a

1 no último compromisso, (jogando melhor), vem animado e com todos os títulos em perfeita forma física e técnica, pronto a uma performance espetacular. O ambiente nos setores rubros é de maior otimismo, e todos contam com um bom resultado contra o clube de Pindaro.

Os profissionais de Campos Sales treinaram ontem, fazendo assim o entrosamento necessário de seu conjunto.

A PRÁTICA O treino do América foi interessantíssimo. Com uma boa desenvoltura e entusiasmo, os craques rubros fizeram uma exibição das mais razoáveis.

O exercício teve a duração de noventa minutos. Os titulares abatarem os suplentes por 3 a 1, demonstrando sua maior pujança. Os gols foram marcados por Leônidas 2 e Ferreira. O tento de honra dos suplentes foi consignado por intermédio de Guilherme. O local do treino foi o Campo do Manufatura.

As equipes formaram assim: TITULARES — Julião, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro (Jorginho), Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira (Oleio). SUPLENTE — Onil, Joel e Souza Filho; Didi, Agnelo e Alzimir; Jorginho (Camellino), Maneco, Ivo, Guilherme e Oleio (Ferreira).

TUDO AZUL Tudo azul pelas bandas americanas. Muito entusiasmo, satisfação e louca

Hoje o Apronto do Bangu

Preparando-se para o clássico com o Vasco — Zé Alves e Toribis gravemente confundidos

HA PROBLEMAS Treinarão hoje os Banguenses aprontando para o compromisso que cumprirão domingo contra o Vasco. O time de Tim está capacitado a uma boa atuação e não esconde mesmo o otimismo que anda lá pelas bandas de Moça Bonita. Tentarão os companheiros de Zizinho confirmar aquela vitória do retorno por 4 a 3.

O triunfo sobre o Madureira influiu muito no ânimo dos jogadores alvi-rubros e a satisfação pela sexta colocação que deu direito ao direito de disputar o terceiro turno é inegável. E fora de dúvidas, que os mulatinhos rosados vão tentar uma melhor trajetória nesse final de campeonato.



Cena de um Vasco a Bangu

Prepara-se o Vasco Para o 3.º Turno

PREDICA DE FLAVIO — TREINO MOVIMENTADÍSSIMO — BELLINI NÃO TREINO — MANECA COM MAIS UMA OPORTUNIDADE — O BANGU ADVERSARIO TEMIVEL

O Vasco prepara-se para o terceiro turno do campeonato, com esperanças e entusiasmo. A equipe de Flavio Costa, já, agora, em franca reabilitação terá um compromisso dos mais difíceis com o Bangu. São dois quadros em ascensão, sequiosos de vitória. Daí, podemos esperar uma pugna das mais espetaculares que travarão os componentes dessas aguerridas agremiações.

LA em São Januário e movimento é desusado, antenem foi efetuado proveitoso individual, com ginásticas, bate-bolas, etc. O treinador fez sentir aos seus pupilos a importância da batalha e a responsabilidade que têm com os torcedores do time da cruz de Malta.

DETALHES DA PRÁTICA O primeiro exercício de conjunto do time de Augusto, teve a duração de noventa minutos, e no final o placar registrava 2 a 1 favoráveis à equipe titular.

As equipes formaram com a seguinte constituição: TITULARES — Osvaldo, Alfredo e Haroldo; Mirim, Eli e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojuca, Pinga e Alvinho.

SUPLENTE — Ernani, Ismael e Beto; Amari, Osvaldo e Adélio; Sabará, Ademir, Vadinho, Naninho e Dejar.

OUTRAS NOTAS A não inclusão do zagueiro Bellini no ensaio foi devida ao Departamento Médico do Clube, que resolveu poupá-lo, não havendo, porém, gravidade na sua contusão. Sabará, que estava sendo anunciado como substituto de Maneca, não treinou na equipe titular.

Flavio resolveu dar mais uma oportunidade ao bala-no Maneca que vem, presentemente, atravessando uma má fase. Vavá correspondeu bem no exercício e mostrou que está mais apto do que Ademir a ocupar a meia-direita.

O MESMO PROGRAMA O «Alcates» resolveu manter o mesmo programa, assim que, depois do apronto final, sexta-feira, os jogadores rumarão para a concentração da Ilha do Governador, ficando na mesma até o momento de enfrentar numa sensacional batalha o esquadrão dirigido por Tim.

Exercitou-se Ontem o Fluminense

90 MINUTOS DUROU O EXERCÍCIO — DIDI E BIGODE POUPADOS MAS JOGARÃO — JÁ CONCENTRADOS OS TRICOLORES — ZEZÉ MOREIRA TEME O QUADRO RUBRO

O Fluminense cumprirá difícil compromisso no início do terceiro turno. O América é o adversário que se baterá com o time de Zé Moreira. Depois da oportunidade perdida com a derrota que lhe infligiu o Flamengo, o grêmio das três cores, não desanimou por não conquistar o título de campeão do retorno. O treinador de Alvaro Chaves é um homem enérgico e resolutivo, fez uma predica das mais eficientes aos seus pupilos ressaltando-lhes o compromisso que os espera, e exortando-os a boas performances. Não conhece o homem forte das Laranjeiras o desânimo e com mais eficiência comanda os seus comandados.

Val o Fluminense contra os americanos bem preparado e disposto à reabilitação. Zézé, como costumaram a fazer às quartas-feiras, fez efetuar o primeiro coletivo da semana, reunindo os profissionais das Laranjeiras num ensaio de conjunto que teve uma movimentação inegável.

DETALHES DO EXERCÍCIO A prática teve a duração de noventa minutos, com dois tempos divididos em 45 cada etapa. Os titulares, numa atuação de primeira, não tiveram dificuldades de golpear os suplentes por 4 a 1. Marcaram os tentos: Ivo, Telé, Vila-Lobos e Edilson para os titulares. O gol dos suplentes foi marcado por Milton. As equipes:

TITULARES — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Edilson) e Lafaleto; Paraguito, Ivo, Marinho (Vila-Lobos), Telé e Quincas.

SUPLENTE — Veludo, Tacico e Nestor; Jair III.

Ivan e Bené; Milton, Osvaldo, Valdemar e Joel.

OS POUPADOS Por precaução do Departamento Médico de Alvaro Chaves, foram poupados, Bigode e Didi. Podemos adiantar que esses dois players estarão presentes ao embate de domingo. Zézé achou mais razoável manter Jair, contrariando assim aqueles que pensavam que Vitor voltaria.

MODIFICADO O PROGRAMA Foi levemente modificado o programa dos tricolores, apenas, na parte referente à concentração. O técnico preferiu antecipá-la para ontem. Portanto, já se encontram concentrados no Hotel Paisandú os jogadores do Flu, isso se deve a opinião de Zézé que considera o América perigoso adversário.



A equipe do Flamengo, vencedora do Fla x Flu

A Sorte Favorece os Times Que Têm Pinta de Campeão...

Hoje o coletivo do Flamengo — Só terça-feira os verdadeiros preparativos para o novo Fla-Flu — Nenhum contundido

A cidade ainda festeja a vitória do Flamengo. De todos os cantos ouve-se falar de espetacular exibição do «conze», dirigido por Fleitas Solich. Os torcedores rubro-negros não se cansam de elogiar o Rubens, o Servílio, o Dequinha, e outros. No eduto goavam a satisfação e um farto notório, a cordialidade, a alegria justa por tão bela campanha. Mas não será por isso que o C. R. do Flamengo se desequilibrará. Fleitas Solich não bobeia. E embora quadro só tenha compromisso na semana entrante, e por sinal com o Fluminense, o treinador paraguaio já se acha absorvido pelo trabalho, não duvidando que a equipe de Zézé Moreira voltará mais preparada e difícil de ser batida.

Na verdade os jogadores tiveram uma licença de três dias, como prêmio, mas hoje deverão estar presentes no coletivo que será efetuado no estádio da Gávea. Este será o único treino que o Flamengo fará esta semana. A equipe está bem, com tudo em ordem e pronta a confirmar a boa exibição do Fla-Flu.

TERÇA-FEIRA OS VERDADEIROS PREPARATIVOS Só terça-feira é que o Flamengo iniciará os preparativos para o jogo que terá a cumprir, sendo mais uma vez o Fluminense o adversário. Teremos no outro, domingo

mais um Fla-Flu, que se afirma sensacional, pois os rubro-negros tentaram ratificar a sua atuação passada e prestar o título de campeão do retorno, enquanto os tricolores com os erros que se fizeram notar no compromisso com o Fla deverão saná-los, e virão, certamente, desejosos de uma desforra.

A sorte acompanha os quadros que têm pinta de campeão, dizem. E o clube de Esquerdinha parece estar favorecido. Até a revisão do exame médico foi favorável e o Flamengo não tem um titular contundido, apresentando-se todos em perfeitas condições. Não há dúvida, é uma satisfação grande, para a família gavsana inteira.

ASPIRANTES DO UNIDOS — Valdemar, Guilherme e Julio; Edon, Décio e Walquir; Valtinho, Ganche, Gilson, Romano e Samuel.

ASPIRANTES DO MARAJÓARA — Sebastião; Mu-

Ma peleja disputada entre o Unidos de Magalhães Bastos e o Marajóara do Resgate os resultados foram os seguintes: Aspirantes vs. Unidos, 2 a 1. Primeiro quadro, Unidos 4 a 0. As equipes formaram com a seguinte constituição:

As equipes do Primeiro Quadro jogaram com os seguintes componentes:

UNIDOS — Gilson; Bira e Moacir; Hilton, Décio e Janeiro; Culca, Jeep, Pompeu, Bató e Gordo.

MARAJÓARA — Jair; Guido e Alair; Tifo I, Jadir e Alfredo; Indio, Vadinho, Tifo II, Newton e Hernani.

VENCERAM OS DO GUARACIABA Jogaram uma partida das mais movimentadas o Guaraciana e o Vila São Luis. A pugna foi levada a efeito no campo do Guaraciana em Berfort Roxo. Os guaraciananos venceram nas duas categorias: aspirantes por 2 a 0, e amadores, primeiro quadro por 4 a 2. A equipe de amadores do quadro vencedor jogou da seguinte maneira: Tombeiro; Lula e Nélina; Jorge, Wilson e Butie; Cabinho, Sival, Parnambuco, Capela e Valter.

EM TEL-AVIV:

Espetacular Atuação da Equipe do Cruzeiro

TELAVIVE, 9 (AFP) — O Esporte Clube Cruzeiro, de Porto Alegre, estreou hoje nesta capital derrotando o Maccabi de Telavive, pela contagem de 2 x 1, em partida internacional amistosa de futebol.

O quadro do Cruzeiro e o futebol brasileiro em geral conquistaram o público israeliano, pelo seu jogo elegante, sua rapidez e sua tática de passes, de uma precisão raramente vista aqui, os visitantes impressionaram vivamente os círculos esportivos israelenses.

Embora tenha conquistado uma vitória por 2 x 1, o «conze» brasileiro merecia escote melhor. Aliás, foi por pura falta de sorte que os atacantes do Cruzeiro perderam vários gols, alguns bem fáceis. Em todo o caso o

resultado está longe de refletir a qualidade do jogo praticado pelos visitantes, que foram constantemente ovacionados pela assistência.

Usando camisas azuis, os brasileiros foram os primeiros a pisar no gramado, sob aplausos. Imediatamente seguidos pelo «conze» Maccabi, que vestia camisas amarelas. A saída foi dada às 15 horas em ponto e 5 minutos depois Huguinho marcou um belíssimo tento aproveitando um passe de seu extrema esquerda. A partir desse momento os brasileiros controlaram a partida, mas em consequência de uma inadverteência tática de sua linha atacante, os locais empataram nos 21 minutos. Em seguida, e até o fim da partida, o Cruzeiro dominou o jogo permanecendo quase todo o tempo em frente ao arco Maccabi. O segundo gol brasileiro foi marcado no 20.º minuto do 2.º tempo, também por Huguinho.

Segundo cálculos, a assistência foi além de 20.000 espectadores. O próximo encontro do Cruzeiro será contra o Maccabi Petah Tikvah, equipe mais fraca do que o Maccabi de Telavive, no próximo sábado, em Jaffa.

JOSÉ GOMES ALFAIATE RUA BENTO RIBEIRO, 33 1.º and. sala 1 - Tel. 43-0092



Continuando o jogo da alta de preços

# PRETENDE A COFAP LIBERAR O ARROZ

Para atender às exigências dos grandes atacadistas e exportadores a comissão da carestia já enviou para estudo uma portaria de reajustamento de preços — Crescem as cotações do arroz — Confirmado o câmbio-negro

Uma comissão de representantes do Instituto Rio-grandense do Arroz encontra-se nesta Capital negociando com a COFAP a liberação do arroz. Por sua parte, o comércio atacadista, segundo anunciou o sr. Nino Gato, presidente do Sindicato de cor-

poração, está disposto a mover uma campanha tendo visando a liberação ou o reajustamento dos preços do arroz fixados até agora pelas portarias 51 e 94, do plenário da COFAP. O sr. Nino Gato, em sua reunião ordinária, apreciou diversas propostas

do Sindicato dos Atacadistas no sentido de que amplie a frente de comerciantes que exigem a liberação dos preços do arroz.

VEM MESMO A LIBERAÇÃO Embora a COFAP nada quisesse adiantar sobre a li-

beração pleiteada, o secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Jorge Gato, em declarações à IMPRENSA POPULAR assegurou que o sr. Hélio Braga tem mesmo em vista liberar os preços do cereal onegado, para o que já encaminhou diversas propostas às comissões técnicas da casa.

CR\$ 850,00 A SACA Ao passo que se torna cada vez mais difícil a compra de arroz nas casas atacadistas, as cotações do cereal crescem numa proporção verdadeiramente assustadora. Ontem, segundo informações do Sindicato dos Comerciantes e Consignatários de Gêneros Alimentícios, o preço por saca de arroz chegou a Cr\$ 850,00 com uma cota de 20 cruzeiros sobre os preços vigentes há apenas uma semana atrás. Tal informação confirma a existência de câmbio negro do arroz, uma vez que para serem obedecidas as cotações da portaria 94 e 51, a saca de arroz deveria custar, no mínimo, 840 cruzeiros. Calcula-se, ademais, que existem cerca de 210 mil sacas de arroz «japoneses» e «chiberos» estocadas nos armazéns atacadistas à espera de que a COFAP libere os preços para a distribuição, no comércio varejista.

QUIRELA A 14 CRUZEIROS Nos armazéns, quitandas e feiras-livres, apenas a mistura de arroz quirela com o tipo japonês, pode ser encontrado e, ainda assim, pelos preços máximos estabelecidos pela portaria 94 (13 cruzeiros por quilo). O «marelo» de melhor qualidade há quase dois meses não é vendido no mercado oficial, sendo apenas encontrado a 18 e 19 cruzeiros no câmbio negro.

mentre manobras para a não aprovação do projeto 1082/50.

A assembleia teve início às 21 horas e até a hora em que encerramos os nossos trabalhos ainda não era conhecido o resultado total da apuração do plebiscito.

## Plebiscito Pela Greve

A Associação Médica do Distrito Federal se reuniu ontem em Assembleia para fazer a apuração do Plebiscito a respeito da definição de greve como o método mais indicado para a conquista das reivindicações dos profissionais de medicina, caso o governo nova-

mente manobras para a não aprovação do projeto 1082/50.

A assembleia teve início às 21 horas e até a hora em que encerramos os nossos trabalhos ainda não era conhecido o resultado total da apuração do plebiscito.

Em Marcha Para os 20 Milhões!

## OS TRABALHADORES DA LIGHT Lançam a Campanha de 10% do Abono

A Comissão dos Trabalhadores da Light Pró-IMPrensa Popular se congrega para o seguinte apelo aos trabalhadores daquela empresa:

«Aos trabalhadores da Light e das Associações:

A Comissão dos Trabalhadores da Light Pró-IMPrensa Popular se congrega para o seguinte apelo aos trabalhadores daquela empresa: «Aos trabalhadores da Light e das Associações: Estamos certos que todos os nossos companheiros levarão a vitória a de 10% do Abono de Natal, pois todos os trabalhadores da Light sabem muito bem que quando iniciamos esta importante reivindicação a IMPRENSA POPULAR, um jornal melhor, para melhor defender as nossas reivindicações. ass.): Paulo Cesar Henriques, Epifânio de Oliveira Braga, Elzeu Alves de Oliveira, Antonio Leite, Rui Macedo, Geraldo Soares, José Maurício, Manoel Ricardo, Paulo de Lima, Manoel de Lima e Alberto Metelo. Leve 10% do Abono à IMPRENSA POPULAR, a Rua Gustavo Lacerda, 19 ou a en-

treque aos signatários deste Manifesto. Tudo para que todos os tra-

balhadores da Light contribuam para a Campanha do Abono de Natal!

## Dia a Dia Das Associações

ARRECADAÇÃO DO DIA 8	
ANITA LEOCADIA	8.975,00
GUSTAVO LACERDA	520,00
VINTE E DOIS DE MAIO	8.500,00
TOTAL	17.995,00

MOVIMENTO GERAL	
Arrecadados anteriormente	2.318.420,00
Arrecadados no dia 8	17.995,00
Total	2.336.415,00
Faltam para completar a nova cota	513.585,00
	2.850.000,00

NOVA COTA E NOVOS PREMIOS PARA AS ASSOCIAÇÕES

Conforme já noticiamos, estamos publicando hoje, as cotas das associações.

Elas foram reagrupadas em 3 novos grupos. Serão conferidos os seguintes prêmios:

Prêmio de velocidade — Serão ofertados crediários na Livraria Independência de Cr\$ 1.000,00, de Cr\$ 600,00 e de Cr\$ 400,00, respectivamente, a todas as associações que cobrirem suas cotas antes de 24 horas do dia 21 de dezembro e pertencentes, respectivamente, aos grupos A, B e C.

Superação percentual da nova cota — A associação (dentro de cada grupo), que mais superar percentualmente sua nova cota, terá direito a um prêmio. Nos grupos A e B uma estatuetta de marfim chinesa, para o vencedor de cada grupo;

Associação	Nova cota
GRUPO A	
22 de Maio	420.000
Anita Leocadia	260.000
André Rebouças	260.000
Pavlov	200.000
Inconfidência	150.000
Progresso	140.000
Leonidas Rezende	130.000
Curie	125.000
Garibaldi	120.000
Vitória	105.000
	1.900.000

GRUPO B	
Osv. Cruz	100.000
Mercurio	90.000
Otelo Reis	80.000
Palmares	80.000
Deveza	75.000
Esperança	70.000
Bertelot	70.000
	563.000

GRUPO C	
Unidade	65.000
Voz	60.000
Problemas	60.000
Felipe Camarão	50.000
Franc. Alves	50.000
Gustavo Lacerda	30.000
Chopin	20.000
Cipriano Barata	20.000
Henrique Dias	20.000
Graciano Ramos	15.000
	390.000

## PORTARIA DA GRANJA

São convidados os componentes da Comissão de Portaria do Churrasco da Vitória a comparecer hoje, 5.ª feira, às 20 horas, à sede da Campanha à Rua Gustavo Lacerda, 19 sob, a fim de receber as instruções e horários para domingo.

## Ferrovieiros da Leopoldina Apóiam a Concentração do dia 14

Também, como servidores da União, estão em luta pelo Abono de Natal — Sua maior campanha, no momento, é pelos adicionais — Uma vitória que inspira muitas outras

Os ferroviários da Leopoldina, segundo afirmaram ontem à reorganização apóiam inteiramente a concentração programada pela Comissão Intersindical da luta pelo Abono de Natal para o próximo dia 14, na Estação do Castelo. Achem que a iniciativa será uma das mais importantes realizações destinadas a unir e organizar melhor os trabalhadores ao lado dos servidores da União em torno da reivindicação comum: o abono.

NA LEOPOLDINA A luta pelo abono de Natal na Leopoldina tem sido feita através da U.N.S.P., à qual os ferroviários estão associados. Assim é que estiveram na concentração realizada dias atrás, em frente ao Palácio do Castelo, bem como em todas as demais manifestações de «barrabás», como assembleia, etc.

Uma de suas contribuições à luta do funcionalismo pelo Abono de Natal foi a ida de uma comissão à Câmara Federal, há algum tempo, e que fez entrega aos deputados de um memorial, contendo centenas de assinaturas e reivindicando a inclusão (tanto deles, ferroviários da Leopoldina, como também de todos os seus companheiros de outras ferrovias incorporadas pelo governo e ainda em regime especial, no projeto do Abono de Natal.

### ADICIONAIS

No entanto, conforme afirmaram, sua preocupação principal tem sido conseguir o pagamento dos adicionais, que já conquistaram desde dezembro do ano passado e que até agora continuam negados. O governo tem lançado mão de todos os meios protelatórios, inclusive alegando falta de verbas, etc. Diante, porém, da firmeza dos ferroviários, tem recuado e, atualmente, o processo, que autoriza ao Ministério da Viação pagar os adicionais encontra-se já no DASP, aguardando o necessário despacho.

Os trabalhadores, por sua vez, conhecedores das trações e manobras do governo, continuam exigindo a concessão imediata da reivindicação, tendo, para isto, ido, nestes últimos dias, uma comissão aos Ministérios da Fazenda e da Viação, entretanto, pessoalmente com seus respectivos ministros.

### VITÓRIA QUE INSPIRA

Que serão vitórias não há dúvida, frisaram os ferroviários. Basta que sua luta seja até o fim firme, unida e organizada. Assim procedendo, não há manobras nem vontade do governo, de administração da Estrada ou de algum outro órgão oficial,

que consiga vencê-los. Há vista, por exemplo, a vitória que conseguiram sobre a reação fascista do governo, com a volta ao trabalho do líder da corporação João Batista Lobo Sarmet, que se achava afastado há vários anos.

— Foi resultado de nossa solidariedade e luta — disse um dos trabalhadores que falaram à reportagem.

E acrescentou: «Lobo Sarmet é muito querido aqui entre nós. Quando voltou ao serviço, fizemos-lhe uma grande demonstração. As oficinas de Barão de Mauá pararam, porque os operários foram ver o seu líder. Em Macaré, aqui, no Sincato em Alto da Serra, etc., terão feitas manifestações de desagravo e solidariedade a Sarmet. Esta é, sem dúvida, uma vitória que inspira outras vitórias, como a do abono, adicionais, etc.

## Aconteceu na CIDADE

HA QUASE dois anos que Irenice Ferreira Pires, doméstica, de 20 anos de idade, vivia com o comerciante Jorge Martins, empregado da «Ótica Vidal» e residente à Rua «A», 63, apto. 403, em Cascadura. A situação do casal não era boa e, por essa razão, Irenice tinha verdadeiro pavor de ser mãe, pois temia que devido às excessivas despesas não pudesse garantir o sustento de um filho. E sempre com essa ideia em mente foi que, por duas vezes, conseguiu evitar o nascimento de um filho utilizando-se de drogas que provocaram o aborto.

Em princípios do mês de setembro passado, Irenice conseguiu um emprego como doméstica na residência do Sr. Luiz Ponce de Leon, à Rua Constante Ramos, 151, para ajudar o companheiro com as despesas de casa. Mas, decorridos os 3 primeiros meses Irenice descobriu que estava grávida. Com receio de perder o emprego e alimentando ainda a ideia que antes a atormentava, telefonou, na manhã de ontem, para Jorge contando a situação em que se encontrava. Os dois discutiram seriamente, pois o rapaz queria que ela deixasse nascer a criança e a jovem temia em provocar o aborto. Originou-se, então, séria discussão entre o casal, quando, do outro lado da linha Jorge escutou um estalido não mais ouvindo a voz da companheira. Correu, então à residência do pai de Irenice e ali chegando encontrou-a morta, pois desfechou um tiro no ouvido. Já se encontrava no local o Sr. Ponce de Leon e esposa e elementos da polícia. No 2.º distrito, chamado para ser interrogado, Jorge declarou que pretendia se casar com Irenice, e somente não contraria o matrimônio ainda, devido à sua péssima situação financeira.

## Morta pelo caminhão

O caminhão de chapa n. 7-2472, dirigido pelo motorista profissional Raimundo Rezende da Silva, residente à Rua Adolfo Bergamini, 168, na manha de ontem, em frente ao prédio n. 539, da Estrada do Quintino, atropelou e matou a doméstica Eugênia dos Santos, solteira, de 21 anos de idade, residente em Deodoro. Momentos antes uma criança atravessava correndo a estrada e o motorista deu um golpe de direção para evitar colidir a menor. Não foi feliz na manobra e foi matar a doméstica. O motorista ao tentar se correr a vítima, foi preso em flagrante.

## Baleados os noivos

As primeiras horas da madrugada de ontem, na travessa Municipal, um descomhecido baleou Manuel Dias, solteiro, de 20 anos de idade, e sua noiva Delaci Barros da Costa, solteira, de 19 anos de idade, moradora à Rua Carlos Vasconcelos, 140. Os motivos da agressão são ignorados uma vez que o indivíduo se aproximou do casal, sacou um revólver e os alvejou à queima roupa. O rapaz sofreu ferimento transfixante na perna direita e a jovem uma ferida da mesma natureza no calcanhar esquerdo. Ambos foram medicados no posto do SAMDU local, retirando depois para suas residências. O agressor fugiu, tomando destino ignorado.

mentre manobras para a não aprovação do projeto 1082/50.

A assembleia teve início às 21 horas e até a hora em que encerramos os nossos trabalhos ainda não era conhecido o resultado total da apuração do plebiscito.

## Colocação Dos Clubes no Dia 5 de Dezembro

(1.ª etapa da campanha)

Os bravos L. C. P.	
Alice Tibirigá (LCP)	25.515,00 225,7
Nina Aruella (LCP)	18.076,00 186,8
Marchal Floriano (LCP)	17.428,30 180,1
7 de Outubro (LCP)	38.572,00 147,9
Itaqui (LCP)	41.546,00 143,1
21 de Dezembro (LCP)	38.754,70 141,3
Júlio Fuchik (LCP)	45.713,60 138,5
Machado de Assis (LCP)	6.200,00 137,7
Farrapópolis (LCP)	4.340,00 135,6
Newton Prado (LCP)	3.765,00 125,5
João M. Filho (LCP)	18.242,00 121,6
Rui Barbosa (LCP)	5.891,80 119,8
21 de Dezembro (LCP)	30.280,00 116,4
Henrique Dias (LCP)	11.242,00 112,4
Ethel Rosenberg (LCP)	11.104,90 111,0
Amuro A. da Silva (LCP)	16.045,30 106,9
3 de Abril (LCP)	13.858,00 106,6
Avante (LCP)	38.137,00 105,9
Otávio Correia (LCP)	6.760,00 104,0
Eugênia A. Moreira (LCP)	42.690,80 103,4
Harmonia (LCP)	4.312,00 102,6
Pedro M. Lima (LCP)	119.016,00 102,5
Heróis de N. Lima (LCP)	33.292,00 102,4
Marellio Dias (LCP)	11.771,00 102,3
Alvorada (LCP)	49.060,00 102,2
Antônio Barbosa (LCP)	23.487,90 102,1
Liberdade (LCP)	3.045,00 101,5
9 de Setembro (LCP)	26.302,00 101,1
Equador (LCP)	36.282,00 100,7
Anita Garibaldi (LCP)	120.575,00 100,4
5 de Março (LCP)	20.000,00 100,0
Vicente Malvoni (LCP)	15.000,00 100,0
Na reta final	
Vila Rica	7.445,00 99,2
Itália	6.225,00 94,3
Primeiro de Maio	29.058,50 90,8
Jaime Calado	53.157,20 85,5
Barbara Heliodora	4.421,00 85,4
Pedro Ernesto	21.351,20 85,5
21 de Abril	10.749,10 84,9
Rosa Luxemburgo	3.533,00 82,1
Euclides Pinto	8.021,00 80,2
Castro Alves	23.965,80 79,8
Na linha de frente	
Farrapos	2.150,00 79,6
29 de Julho	2.358,60 78,6
1905	1.561,80 78,0
Eroendo	1.940,00 77,6
Julius Rosenberg	9.877,00 75,9
Luiz A. Maia	733,80 73,3
Moreninhas	10.885,00 72,5
Zumbi	4.080,00 71,5
Manifesto de Agosto	55.254,00 70,8
Cosme e Damião	38.929,40 70,7
Alfaiates	3.528,00 70,5
Prata do Pinto	1.389,00 69,3
Ubirajara	1.911,00 68,9
Palmares	1.761,00 67,7
Cruzeiro do Sul	1.720,00 66,1
Odilon Machado	33.348,40 65,5
José Bouças	64.949,40 64,9
Chavantes	22.626,10 61,9
Bastilha	3.064,00 61,2
Marcando passo	
25 de Março	5.837,00 29,1
Eliso	14.334,00 28,3
Simon Bolívar	2.543,00 28,2
Van Gogh	844,00 28,1
Independência	1.405,00 28,1
Siqueira Campos	3.445,00 26,4
27 de Novembro	2.700,00 24,5
Albatroz	3.582,00 24,4
Anízio Dario	4.371,70 23,0
Hernani Martins	9.224,80 23,0
Carlos Abrantes	7.753,00 22,8
Canudos	6.639,00 22,1
Ipiranga	8.867,00 22,1
Sandino	660,00 22,0
Londrinos	2.743,00 21,4
Hermenegildo A. Brasil	5.305,00 21,2
Olga B. Prestes	1.054,00 21,0
Gauchos	1.882,00 20,9
Sumaré	1.225,00 20,4
7 de Novembro	3.651,00 20,2
Guilherme	3.070,00 20,0
Norberto Neves	2.997,00 19,8
Frei Caneca	3.247,50 19,6
7 de Novembro	10.186,00 18,5
A. N. L.	

Grupo do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca

**Domingo Dia 13**

na Granja das Garças

**3 Escolas de Samba**

BARRACAS — BAILE — SHOW  
CHURRASCO — ESPORTES  
etc. — etc. — etc. — etc. — etc. — etc.

LEVE O PANDEIRO E A CAMISA LISTRADA PARA CAIR NA BATALHA DE CONFETE

Convites às Snuersais e na Secretaria da Campanha

Grupo do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca — O Grito do Carnaval Carioca

De carrinho até eu	
Garcia Lorea	730,00 14,6
Harry Berger	1.682,00 14,1
18 de Abril	1.362,00 13,3
Araribóia	70,00 11,6
5 de Julho	646,00 10,7
Caravelas	320,00 10,6
Heróis de Tupã	1.782,00 10,6
Monte Castelo	405,00 10,0
Gabriel Peri	705,00 10,0
Na sombra do boi	
Pindamonhangaba	549,00 9,1
Guaratapes	236,00 3,8
Caramuru	1.289,00 8,5
Joana Angélica	205,00 3,4
Altair Paula Rosa	3.733,50 7,4
3 de Janeiro	927,00 7,1
Guaraná	3.419,00 6,8
Gafanhotos	1.510,00 6,5
Unidade de Anápolis	4.490,00 6,4
Tapijós	96,00 5,4
Paulo Portela	917,00 5,4
2 de Julho	2.016,00 5,0
Montese	112,00 2,3
Lourenço M. Lima	1.470,00 4,1
Libertadores	1.026,00 4,0
Jaguari	1.077,00 3,9
Serfices	50,00 2,3
Padre Rona	20,00 2,0
Felipe Camarão	4,00 1,2
Eulides da Cunha	0,00 0,0